

REFORMA PARLAMENTARISTA PARA EVITAR DITADURA DE GETULIO

FRACASSO DA OFENSIVA ALIADA NA COREIA DO NORTE

Senacional reviravolta dos aconteci-
mentos — Os aliados na defensiva
COM A 25ª. DIVISÃO
AMERICANA NA CO-
REIA DO NORTE, 27 (A.
P.) — A ofensiva lança-
da pelas forças aliadas
com a intenção de acabar
de vez com a campanha
da Coreia está agora
ameaçada de um com-
pleto colapso. Essa, pelo
menos, é a realidade que
se apresenta após as pri-
meiras 48 horas de luta
com os comunistas, que
conseguiram desfechar
violento golpe contra as
forças da ONU.

Assim, a ofensiva ge-
ral que progredia satis-
fatoriamente durante os
primeiros dois dias está
agora paralisada e as
tropas aliadas passaram

INOVAÇÕES NA LEI DE INQUILINATO O PROJETO FIGURARA, HOJE, NA ORDEM DO DIA DA CÂMARA

De acordo com a promessa do
sr. Cirilo Junior deverá figurar
na ordem do dia de hoje, na Câ-
mara dos Deputados, o projeto da
nova lei do inquilinato, cuja vo-
tação vem sendo protelada há
vários meses.

Neste novo projeto figuram
duas emendas fundamentais,
oriundas do Senado. A primeira,
de n.º 25, estabelece que os im-
veis cuja construção se iniciou
entre 25 de julho de 1944 e 29 de
agosto de 1946, poderão ser loca-
dos livremente, de acordo com o
artigo 12 do decreto lei 6.789,
ressalvando-se, todavia, os con-
tratos de locação firmados naque-
le período. A emenda 26 libera
os alugueis dos prédios vagos ou
que se vagarem na vigência do
novo diploma legal.

DEPENDE O ABONO DE NATAL DO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Benjamin Farah vai pedir ao sr. Guilherme da Silveira
pressa para as informações solicitadas — "Não retardarei
o projeto", sustenta o sr. João Cleophas

— Do Ministério da Fazenda
está dependendo o andamento do
projeto que concede o abono de
Natal ao funcionalismo público,
afirmou o sr. João Cleophas, relator
da Comissão de Finanças da Câmara,
que se deslocou para o Rio de Janeiro
para apresentar o projeto.

— Não quero criticar a atitude
de meu colega, afirmou o sr.
Farah. Mas, se ele quisesse apres-
sar seu parecer, poderia muito
bem obter tais informações pes-
soalmente ou, quando nada, ir ao
Ministério, como vou fazer, pedir
pressa, pois o projeto está na im-
pendência de não ser votado por
falta de tempo.

MISTÉRIO QUE PERDURA

Alvaro Corrêa Bastos, morto
misteriosamente há 13 anos.
Como e por que foi assassi-
nado?

Crimes que a Polícia não desvendou (VIII)

O CAPITALISTA FOI ENCONTRADO MORTO NO CORREDOR DO EDIFÍCIO

Asfixiado com um lenço de mulher — Luta de morte com os
criminosos cujos ruidos eram abafados pelos folgados car-
navalescos — Graves erros técnicos da Polícia apontados
por um dos investigadores — Peças importantes substituí-
das por outras nos autos do inquérito

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

No último dia de Carnaval, dia 9
de março de 1937, um cabineiro
do Edifício Carioca, no Largo do
mesmo nome, saiu correndo pela
rua, com certa dificuldade, pois
os festejos carnavalescos estavam
no auge e, esbafofado, comunicou
ao primeiro guarda encontrado
que havia um homem morto no
edifício. O policial, olhando des-
confiado para o comunicante,
deixou-o às costas, respondendo-
lhe: "Não me amole".

Terça-feira de Carnaval, dia 9
de março de 1937. Um cabineiro
do Edifício Carioca, no Largo do
mesmo nome, saiu correndo pela
rua, com certa dificuldade, pois
os festejos carnavalescos estavam
no auge e, esbafofado, comunicou
ao primeiro guarda encontrado
que havia um homem morto no
edifício. O policial, olhando des-
confiado para o comunicante,
deixou-o às costas, respondendo-
lhe: "Não me amole".

BRIGARAM O TECNICO E O GOLEIRO

As primeiras informações forneci-
das pelos dirigentes do
Clube de Regatas do Flamengo
que haviam citado a ausência
de goleiro Joel no segundo tem-
po da partida com o Fluminense
seu o goleiro de que tal fato tem-
pário se deu a uma forte indisposição
de que fora acometido o pro-
fissional.

Todavia, já agora, TRIBUNA
DA IMPRENSA pode informar
que houve, no vestiário, um se-
rio incidente entre Joel e Le-
onival Lorenzi, treinador da equi-
pe, de que resultou o afastamento
sumário do jogador.

Em vinte minutos haviam acor-
rido mais de dez autoridades, in-
clusive o comissário de serviço
no 2.º Distrito, a cuja jurisdição
pertencia o local. O morto foi
identificado. Tratava-se do capi-
talista Alvaro Corrêa Bastos, de
60 anos. Evidentemente fora
assassinado em meio à luta, pois
a posição do cadáver e seus fe-
rimentos, no rosto e na cabeça,
indicavam tal. Próximo, no chão,
a bengala e o chapéu da vítima.

78 MORTOS



NEW YORK — Uma visão do que foi o desastre ocorrido
há dias com dois trens que corriam para Long Island;
deixando destroços dos destroços de um dos carros
muitas horas após o sinistro, quando as turmas de socorro
ainda não tinham retirado todas as vítimas do interior
dos carros "telescópios". Nesse desastre, o pior dos Es-
tados Unidos, pereceram 78 pessoas e mais de 300 fi-
caram feridas. (Foto Associated Press especial para TRI-
BUNA DA IMPRENSA)

As solenidades do 15.º aniversário do levante comunista de 1935

Missas campais na Vila Militar e Campo dos Afonsos —
A romaria no Cemitério de São João Batista — Os oradores

Com a presença do presidente
da República, ministros das pas-
tas militares, altas autoridades ci-
vís, militares e eclesiásticas, in-
iciaram-se hoje, às 8 horas, com a
realização das missas campais na
Vila Militar e nos Afonsos, man-

Mais peregrinos regressam de Roma

Procedente de Nápoles deverá
chegar hoje, às 13 horas, o na-
vio panamenho "Jenny", tra-
zendo 700 peregrinos brasileiros
integrantes da segunda peregre-
ração do Ano Santo a Roma.

O navio está atracado sete dias
do seu tempo de viagem previsto
e que causará grande embarço,
principalmente ao funcionamento
público, razão por que a Comissão
Nacional do Ano Santo já oficiou
ao Presidente da República e ao
ministro da Justiça dando ciência
dessa situação e solicitando

Viaja ainda pelo "Jenny" uma
delegação composta de 25 mili-
tantes da Juventude Operária
Católica (JOC) brasileira, que
fora tomar parte num Congresso
Internacional realizado em Bru-
xelas.

"Declara Raul Pilla: "Vargas no governo
é sempre uma incógnita, para não dizer
uma ameaça; mas muito maior ameaça
é ele com o sistema presidencial, que
com o parlamentar" — "Temos o país
apreensivo e dividido. Ninguém pode
prever o que ainda acontecerá" — Ad-
vertência do pres. do Partido Libertador.

Em entrevista que nos
concedeu hoje, o depu-
tado Raul Pilla, presi-
dente do Partido Liber-
tador, sustenta a neces-
sidade da implantação
do regime parlamentar
para evitar a ameaça
que pesa sobre o Brasil
com a posse do sr. Getú-
lio Vargas. Inicialmente,
declara o sr. Raul Pilla:

— A campanha parlamentarista
está longe de se haver encerrado.
Com a eleição de 3 de outubro, ela
apenas passou a um segundo pla-
no. O motivo mais urgente des-
parou agora: evitar os incon-
venientes a perigo da eleição di-
reta do presidente da República,
tanto mais de temer, quanto mais
fortes os poderes inerentes ao
cargo, pois o de que realmente se
trata, toda vez que no regime pre-
sidencial se vai eleger o presiden-
te, é de escolher um ditador cons-
titucional. As advertências que
nós, parlamentaristas, fazíamos a
tal respeito, estão confirmadas.

A campanha eleitoral correu um
curso, mas aí temos o país apre-
ensivo e dividido. Ninguém pode
prever o que ainda acontecerá.

SUBSISTE A RAZÃO
DA REFORMA
Mostra a seguir o deputado Raul
Pilla a falta de responsabilidade
do Brasil em relação ao pleito:
— Distraído eu, pois, haver des-
parecido, com a realização do plei-
to, a razão ocasional da reforma,
mas a sua razão fundamental
subsiste plenamente. Este país
não poderá trilhar o caminho da
verdadeira democracia, enquanto
não adotar um mecanismo cons-
titucional capaz de favorecer um



RAUL PILLA
Getúlio, no poder, é sempre
uma ameaça

de ser chamado periodicamente
a manifestar as suas preferências
e caprichos. É frequentemente
convocado a resolver questões con-
cretas: de grande importância para
a coletividade. Já e disse uma
vez, o Brasil está afundando na
irresponsabilidade, que o presi-
dencialismo, mais que nenhum
outro sistema favorece. Será alin-
da tempo de nos salvarmos? Tão
profundos são já os nossos vícios,
tão graves as deformações do ca-
ráter nacional, que nada se pode
assegurar. Mas, se não nos sal-
vamos com a reforma proposta,
será porque já não temos salva-
ção.

O absurdo é que insistamos num
sistema que, numa experiência de
sessenta anos, isto é, quase a me-
tade do que conta o Brasil de
vida independente, tem constante-
mente degradado a vida pública
brasileira. Tanto menos expli-
cável é a aberração, quanto temos
um luminoso termo de compara-
ção no parlamentarismo das úl-
timas décadas da monarquia.

RESISTENCIA A REFORMA
Ao presidente do Partido Libera-
dor perguntamos como explica
esta resistência à reforma.

Responde:
— Cumpra notar, preliminar-
mente, que tal resistência dimi-
nuí muitíssimo, se é que não de-
sapareceu. Basta notar que a
emenda constitucional que su-
aveja a honra de subscrever em primei-
ro lugar teve cento e quarenta as-
sinaturas e que, depois disto, no-
vas adesões se têm registrado. É
uma idéia em marcha, senão já
uma idéia plenamente vitoriosa.

Mas a resistência já foi muita
grande e explica-se facilmente.
Em primeiro lugar e desconhec-
mento do sistema, agravado por
preconceitos absurdos. Embora já
na Assembleia Constituinte de
1934 se tivesse agitado a idéia,
foi só na de 1946 que se iniciou
uma persistente campanha. O
sistema foi-se tornando conhe-
cido.

CONCLUI NA
PÁGINA 5 N.º 12

Prezado leitor

O sr. Bias Fortes almoçou com o casal Var-
gas do Amaral Peixoto na mesa do sr. Valen-
tim F. Bougas.
Diz que não houve política. No menu, é cla-
re que não.
Esta semana os jornais do grupo ditatorial
não atacaram mais o sr. Valentim Bougas. Ele
retoma o seu lugar de conselheiro financeiro
e parceiro de golf de sr. Vargas.
Enquanto isso, o sr. Aliomar Baleeiro é
apontado como "inimigo número um" do regime.
Do regime de Vargas, sim. E com muita hon-
ra disputaríamos essa classificação com o
deputado Baleeiro. Pois o regime de Vargas é
esse em que se comem convicções ao almoço.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O deputado Regis Pacheco, governador do Rio de Janeiro, irá esta semana a São Paulo, onde irá à estância de São Pedro para se divertir com o sr. Getúlio Vargas, disse: Irei a São Paulo, primeiramente. É possível que vá a outros santos: Santa Catarina, São Pedro, etc...

Uma loja na Rua da Cartoca, citando os efeitos do "efeito volar", está expondo na vitrine máquinas de moer carne (que correm) de 68 por 48 cruzeiros. Acontece que nas outras casas do ramo a mesma máquina custa 45 cruzeiros.

Entrou o general Dutra, sozinho, na Igreja de S. Francisco de Paula para assistir ao "Te-Deum" do Dia de Ação de Graças, quando, logo após, um velho, quase em andrajado, se dispôs a entrar no templo.

Um guarda estende o braço e barra-lhe a passagem. Mas o velho, com bonomia e resolução, diz-lhe:

— Alto lá, seu guarda! O senhor está enganado; isto aqui, hoje, é para nós todos!

E com passo firme entrou na Igreja.

Terminado o "Te-Deum", retiraram-se as autoridades e o povo foi se acalmando. Os últimos carros deixavam a praça. Um guarda já idoso, do aspecto respeitável, entra numa casa comercial e pede licença para usar o telefone:

— Alô, "seu" Major, o "Te-Deum" terminou. Tudo correu bem e acabou em ordem. E acrescentou com vigor:

— Graças a Deus!

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO viaja de ônibus



Apontado o matador do vigia

José de Alencar Santos, ex-servente nas obras da Rua Gustavo Sampaio, procura inocentar-se — Um "alibi" que não convence

A doméstica Edméa Angelo da Silva, de 20 anos, empregada à rua Gustavo Sampaio, que se encontrava detida na Polícia Técnica, elucidou, à tarde de ontem, o latrocínio ocorrido em um prédio em construção daquela via pública na pessoa do vigia das obras, Antonio Trigueiro, fato esse noticiado, em várias reportagens, por esta folha.

Declarou Edméa às autoridades que, na madrugada do crime, ao voltar de um baile, viu quando penetravam sorrateiramente no edifício dois homens que não lhe eram estranhos: — José de Alencar Santos, de 28 anos, residente à rua Araújo Godinho, antigo servente nas obras, e Paulo dos Santos Carvalho, que ainda ali reside e trabalha. Acrescentou que José era dado a noitadas e que, constantemente, se valia do velho vigia para emprestimos de dinheiro.

Encetando novas investigações, apuraram os policiais que José deixara as obras da rua Gustavo Sampaio há um mês, mas, continuava frequentando-as, dormindo, até no antigo local de trabalho, para o que contava com a boa vontade do vigia.

Finalmente, o detetive Marano (que chefiava as sindicâncias) jogou sobre José de Alencar e Paulo Santos de Carvalho, o ônus de provar a inocência. Os dois acusados foram levados para o Departamento de Polícia Criminal.

Ouvidos pelas autoridades, José de Alencar e Paulo dos Santos negam terem estado, à madrugada do crime, no edifício em que o mesmo se verificou. Edméa, porém, mantém-se firme na acusação, sustentando que viu Paulo pular o muro para abir e portão ao companheiro.

José apresenta-se com um "alibi", dizendo que, naquela noite, estivera dançando no "Estudantim". A Polícia, contudo, não o aceita oficialmente, já identificado e assassinado, admitindo a cumplicidade de Paulo dos Santos, já que o criminoso seria mesmo José de Alencar, devido às contradições em que vem caindo.

O "alibi" do servente não convenceu, uma vez que foi apurado pelas autoridades que o baile terminara muito antes da hora do crime.

CONTAS CORRENTES
PRazo FIXO

SEM LIMITE JUROS

6%

BANCO DIAMANTI S.A.

Funciona das 8 às 18 h.

Por HILDE WEBER

VIDA ESCOLAR

REFÚGIO AO COMUNISMO

Transcorrendo, hoje, mais um aniversário da revolução comunista de 1935, os estudantes cariocas, por intermédio da UNE e do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, lançaram manifestos de repúdio ao comunismo.

A UNE que, pela sua Constituição tem entre seus objetivos "instalar no sentido de ser restabelecida uma verdadeira Democracia como processo de organização do Estado" e também, "tutar pelo respeito às liberdades fundamentais da pessoa humana", houve por bem lançar o seu repúdio ao comunismo que, é, sem dúvida, a negação de todos esses princípios.

Assim termina o manifesto do D. A. da Faculdade Nacional de Direito: "Os acadêmicos da F. N. D. que crêem em uma Democracia e em um Brasil, testemunham publicamente, a sua repulsa ao comunismo internacional, na sua ânsia insuperável de libertar os povos e destruir a liberdade, restando-lhes, como única saída, a memória dos que pereceram, nos seus postos, vítimas da insensibilidade do fanatismo e da vocação criminosos destes obstinados traidores da Pátria".

Mais de 100 assinaturas contam o manifesto.

SOLIDARIEDADE — Os Diretores Acadêmicos da Escola Nacional de Engenharia, da Faculdade Nacional de Direito, da Faculdade Nacional de Agronomia e da Faculdade Nacional de Odontologia resolveram hipotecar solidariedade aos estudantes do curso de jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, em face do

ato do Diretor do Ensino Superior que achou-se com direito de opinar sobre a reorganização daquele curso.

União Metropolitana de Estudantes — A UNE acaba de, pela imprensa, em nome dos quinhentos estudantes do curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, protestar contra o ato do Diretor do Ensino Superior, por ter este advogado a si a tarefa de se manifestar sobre a ilegalidade do processo que trata da reorganização daquele curso. A "Nota" da União Metropolitana de Estudantes termina com um apelo ao Ministro Pedro Calmon, "cujo mandato de magnífico reitor da Universidade do Brasil não se expirou" para que "saiba defender a autonomia didática da Universidade do Brasil, prestigiando, assim, seus colegas do colégio Conselho".

Faculdade Nacional de Medicina — Às 16 horas de hoje, haverá uma reunião para os conselheiros do Diretório Acadêmico. A reunião terá lugar no salão nobre do D. A.

Escola Nacional de Agronomia — Realizar-se-á, hoje, às 19.30 horas, uma reunião para os conselheiros do Diretório Acadêmico. A reunião é de grande importância para a classe, sendo portanto necessária a presença de todos os seus membros.

Faculdade Nacional de Odontologia — No dia 30 do corrente, das 14 às 18 horas, terá lugar nos salões da FNO, uma tarde dançante que visa o congraçamento de todos os alunos da Faculdade. Estão, portanto, convidados todos os colegas.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Gráficos — Dia 4 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal em terceira convocação.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Mármore — Eleição para diretoria e conselho fiscal, em 23 de dezembro, terminando o prazo de inscrição das chapas em 13 de dezembro.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 4 de dezembro, tendo sido registrada apenas uma chapa.

Sindicato dos Trabalhadores em Órarias e Cerâmicas — Dia 4 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal, concorrendo apenas uma chapa.

Eleições Impugnadas — Associação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil impugnaram junto ao Ministério do Trabalho a eleição da diretoria presidida pelo sr. José Helena Peganha.

III Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho — Inicia-se hoje a III Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, promovida pelo Ministério do Trabalho. A Semana se encerrará no dia 4 de dezembro com um grande jantar de confraternização de operários, patrões e técnicos de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, com a presença do ministro Marcial Dias Pequeno.

Sindicato dos Metalúrgicos — Amanhã e depois, eleição, em terceira convocação, para diretoria e conselho fiscal, concorrendo 15 chapas coletoras. Foi feita forte propaganda pelos adversários da atual Junta Governativa para que os metalúrgicos se abstenham do pleito.

Sindicato dos Enfermeiros — O consultor jurídico do Ministério do Trabalho, apreciando a pretensão do Sindicato dos Enfermeiros relativamente à melhoria das condições dos empregados da Santa Casa de Misericórdia, Beneficência Portuguesa e Pró-Maternal, declarou que falta competência ao Poder Executivo para estatuir sobre condições de trabalho. O parecer foi aprovado pelo ministro do Trabalho.

Sindicato dos Alfaiates — Em virtude de não ter sido alcançado o quórum determinado para as eleições do dia 24, foram convocados os associados para novo pleito, em terceira convocação, para o dia 7 de dezembro.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Têxteis — Assembleia geral às 17 horas do dia 29 do corrente, para apreciar a prestação orçamentária de 1951.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes, Derivados e de Frio — Por 163 votos, foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Valdemiro de Melo Teixeira.

Sindicato dos Bancários — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 13 de dezembro.

Sindicato dos Professores — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 18 de dezembro.

Eleições Sindicais — O ministro do Trabalho convocou para o dia 22 de dezembro eleições nos seguintes Sindicatos: Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serraria e de Móveis de Madeira do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro; Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Curtimento de Couros e Peles do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e de Docas e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro; Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Teatros, Cinégrafos e Cinematistas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Práticos de Farmácia do Rio de Janeiro; Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Junco, Vime, Vassouras e Escovas e Pincéis do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral do Distrito Federal; Sindicato dos Oficiais Eletricistas do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore e Granitos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro.

Engenheiros, arquitetos e agrônomos na Prefeitura

A Comissão Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Prefeitura pede o comparecimento de todos os colegas amanhã, às 9.30, nos jardins de palácio Guanabara, quando a Comissão será recebida pelo prefeito.

Linhos e Tropicais Ingleses

CAVALHEIRO 1 Não se sujeite a ter as coisas feitas com artigos que não tenham qualidade. Compre, você mesmo, LINHOS e TROPICAIS, e não corra o risco de comprar artigos de baixa qualidade.

Visite a nossa loja e certifique-se de nossa vantagem.

R. M. FIUZA ANORIM & IRMÃOS

RUA DA CONCEIÇÃO, 18 — Loja Telefona 42-3419

ORGANIZAM-SE OS BANCÁRIOS DEMOCRÁTICOS

Os candidatos e o programa do "Movimento Democrático de Bancários" para as próximas eleições sindicais

Constituído de grande número de bancários, cujo objetivo é a libertação do sindicato do domínio do oficialismo e da pressão dos comunistas, o "Movimento Democrático de Bancários", fundado em 1946, resolveu apresentar candidatos à eleição do dia 13 de dezembro, tendo organizado a seguinte chapa:

Para o Conselho Fiscal — José da Silva Pinheiro (City Bank); Vicente Paulo de Azevedo (Banco de Londres); e Wilson Barreiros da Gama Cerqueira (Banco do Brasil).

Para o Conselho Fiscal — José da Silva Pinheiro (City Bank); Vicente Paulo de Azevedo (Banco de Londres); e Wilson Barreiros da Gama Cerqueira (Banco do Brasil).

Para suplentes da diretoria foram escolhidos — Geraldo Hugo Nunes (Provincia do Rio Grande do Sul); José Gonçalves da Costa (Hipopotamo e Agricultura de Minas Gerais); Luis Henrique Kneller (Comércio e Indústria de Minas Gerais); e Newton Vilanova de Matos Trindade (Banco do Brasil).

Para suplentes do Conselho Fiscal foram indicados — Alvaro de Vilhena (Português do Brasil); Oswaldo da Silva Dantas (Mineral de Produção); e Otacilio Fernandes de Almeida (Hipopotamo do Brasil).

O "Movimento Democrático de Bancários" em sucessivas assembleias discutiu e aprovou o seguinte programa, que, caso sejam eleitos os seus candidatos, será executado pelo Sindicato: Liberdade, autonomia e unidade sindical; Direito de greve; Salário profissional, quadros e quinquênios; Estabilidade aos dois anos de trabalho; Participação nos lucros e na gestão das empresas; Abstenção de manifestações de caráter político em nome do Sindicato; Participação ativa dos bancários na administração do IAPB e melhoria de seus serviços; Horário único em turnos com redução da jornada de trabalho; Cooperativa de consumo e restaurante; Colônia de férias; Instituição do abo-

no familiar; Higiene nos locais de trabalho; Férias proporcionais ao tempo de serviço; Licença prêmio; Fiel cumprimento das leis trabalhistas; Facilidades para a aquisição de casa própria; Reajustamento periódico dos salários; Redução dos juros sobre empréstimos concedidos pelo IAPB e o OFFER; Campanha de sindicalização; Visto aos interessados das fichas funcionais — Direito de defesa; Apuração e solução dos casos de tratamento injusto e perseguições; Horário de 30 minutos para o "lunch" fora do Banco; Confraternização com as demais classes trabalhadoras; Redução semanal remunerada para os mensaisistas; Aposentadoria aos 30 anos de serviços e 25 de trabalho e 45 de idade para as bancárias; Criação do Hospital de Clínica Geral do IAPB com serviço médico de urgência e consequente desligamento do SAMDU; Contra a unificação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões; Assistência farmacêutica e laboratório próprio; Reconhecimento da Federação Nacional dos Bancários.

Mudança de pontos de ônibus

A partir das 7 horas de hoje, por determinação do diretor do Serviço de Trânsito, os ônibus das linhas Fábricas Nacional de Motores, Duque de Caxias, Gramacho, Rial da Serra, São João de Meriti, Belfort Roxo, Campos Elíseo, Nova Iguaçu e Nilópolis, que servem a localidades próximas a esta capital, tiveram seus pontos de embarques transferidos da Praça Mauá para a Avenida Venezuela, no trecho compreendendo entre a estação rodoviária "Mariano Procópio" e a rua Edgar Godinho (fundos do edifício da Imprensa Nacional).

LEIA AMANHÃ ECONOMIA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diuréticos, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.ª ANDAR — TEL. 22-3235

Sirocobar

BREVE AV. ATLANTICA
ESQ. PRADO JUNIOR

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as enxaqueças de origem, os cálculos biliares e a icterícia.
DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO Indicado contra resacas e enxaqueças, a aritmia, moléstias de pele, e por ser muito digestivo, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo combatendo as diarréias e o emaciamento, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 1/5

TELEFONE: 22-2126 — RIO DE JANEIRO

Eugenio de Mello Paes Barreto (FALECIMENTO)

† Evaldo Paes Barreto e esposa, Enio, Eurinice, dr. Eraldo Paes Barreto, esposa e filhos (ausentes), dr. Afonso de Albuquerque esposa e filhos (ausentes), Euténio Paes Barreto e esposa (ausentes), Fernando Meira Lins, esposa e filhos (ausentes), participam aos parentes e amigos o falecimento de seu saudoso pai, sogro e avô, ocorrido ontem em São Lourenço, e os convidam para o sepultamento que se realizará hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Eugenio de Mello Paes Barreto (FALECIMENTO)

† Evaldo Paes Barreto & Cia. Ltda. e seus auxiliares, comunicam o falecimento de EUGENIO DE MELLO PAES BARRETO, progenitor do sr. Evaldo Paes Barreto, e convidam seus amigos para o enterroamento, hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

SIM!
A CAMA METÁLICA
DOBRÁVEL DRAGO
E GUARDADA PELA MANHÃ...
COMO O PIJAMA!



HIGIÊNICA!
SÓLIDA!
CONFORTÁVEL!

Muito higiênica, dispensando o colchão, macio e confortável, a Cama Metálica Dobrável Drago pode ser guardada em qualquer vão e não ocupa espaço de dia! Em casa, para o quarto de empregada, ou ainda para colégios, casas de saúde etc. a Cama Metálica Dobrável Drago é insubstituível, porque, além de higiênica e confortável é 100% prática!

Dois modelos e escolhe:
SEM CABECEIRA Cr\$ 350,00
COM CABECEIRA Cr\$ 380,00

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama

A venda nas PRINCIPAIS

CASAS DE MÓVEIS E NAS LOJAS DRAGO



Como será
o Natal
dos seus
em
1960?



O NATAL VIM AÍ... E seu lar já se agita... Um Papai Noel, que é você, está ouvindo pedidos, está se preparando para realizar o sonho dos seus. Mas é justo que esse Papai Noel, que é você, pense, também, nos Natais futuros. É preciso que assegure, desde hoje, a alegria e o conforto dos seus nos Natais que hão de vir.



Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1939

QUERIAM ENVIAR-SE UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SOBRE O NATAL.

Nome _____
Data do Nascimento _____ Dia _____ Mês _____ Ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ Nº _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

9-11-50 À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 91 - RIO DE JANEIRO

Um Dia no Mundo

Ameaçada de fracasso a ofensiva aliada.
O violento furacão que se desencadeou na região de Nova York fez anular a sessão do Conselho de Segurança da qual deviam participar, pela primeira vez, os representantes do governo de Pequim.

Realizam-se em completa ordem as eleições no Uruguai.

As limitações impostas às construções navais alemãs serão progressivamente anuladas.

A rádio de Madrid ataca a Inglaterra por causa de Gibraltar, "que nada justifica continue na mão dos ingleses".

Prosseguem favoravelmente as operações dos franceses na Indochina.

Morreu o escritor dinamarquês Johannes Jensen, prêmio Nobel da literatura 1944. Poeta lírico, romancista, mestre do conto e da novela, foi também o tradutor de Whitman e Kipling. A sua obra caracteriza-se fundamentalmente por uma exaltação da energia humana e uma concepção otimista do mundo.

O vulcão Etna está em erupção. E o velho senador comunista italiano LA Causi apaixonou-se por um bruto da organização. O assunto está sendo comentado alegremente pelos romanos.

Novas reservas comunistas lançadas à luta

Empatados os dois principais candidatos Colorados

Reuniram mais do dobro da votação dada aos outros partidos

MONTEVIDEU, 27 (Associated Press) — Cesar Martines Trueba e Andres Gutierrez — ambos a frente dos demais candidatos à presidência do Uruguai. Entretanto, a posição de ambos é de tal forma, dada a votação conquistada, que ainda é

difícil prever qual dos dois será o vencedor. De qualquer forma, porém, já parece certa a vitória dos Colorados para o próximo período presidencial.

Até este momento os candidatos Colorados reuniram mais de dobro dos votos concedidos aos seus adversários nacionalistas, que apresentaram apenas um candidato — o sr. Luis Alberto Herrera, líder do Partido.

VITÓRIA DO PARTIDO LIBERTADOR

MONTEVIDEU, 27 (A.P.) — Até as primeiras horas de hoje o Partido Colorado conquistara 35.178 votos em 400 dos 1.200 distritos eleitorais desta capital. Esse

Os chineses enviaram mais dois exércitos para a Coreia

COM A 25.ª DIVISÃO AMERICANA NA COREIA DO NORTE, 27 (Associated Press) — Embora a artilharia e a infantaria aliadas tenham causado enormes baixas entre os efetivos chineses e norte-coreanos, os comunistas continuam contra-atacando as posições aliadas com reservas cada vez maiores. Segundo tudo fazer, os vermelhos lançaram à luta todos os efetivos de dois novos exércitos de que dispunham na frente noroeste. Diversos prisioneiros capturados pelos alia-

dos foram identificados como pertencentes aos 66.ª e 39.ª exércitos chineses.

O comando aliado acredita que os chineses continuam enviando novos reforços, através das fronteiras do rio Yalu. Um dos prisioneiros capturados ontem revelou que a sua unidade deixara a cidade de Antung apenas há três dias para entrar em território coreano. E Antung está situada justamente do outro lado da fronteira.

NÃO ATENDIDO O PEDIDO DA COLÔMBIA

HAYA, 27 (Associated Press) — Por 12 votos contra 1 a Corte Internacional de Justiça denegou o pedido que lhe fora apresentado pela Colômbia, relativo à interpretação da sentença proferida a 29 deste mês sobre o caso Haya de la Torre.

Continua a perseguição religiosa na Tchecoslováquia

PRAGA, 27 (Associated Press) — O Ministério da Informação anunciou o início, às 12 horas de hoje, na prisão de St. Prankras, do julgamento de nove sacerdotes católicos acusados de traição e espionagem a favor de uma potência estrangeira. Entre os acusados figura também um bispo.

Punhos de Castro

O Etna novamente em erupção

Duas cidades ameaçadas pelas lavas

CATANIA, Sicília, 27 (Associated Press) — Toda a população da pequena localidade de Fornazzo está se preparando para abandonar apressadamente os seus lares, ameaçados pela nova erupção do Etna. Uma enorme torrente de lavas que desce pelas encostas do vulcão ameaça engolfar a cidade, de um momento para outro.

Milo, localidade próxima a Fornazzo, está também ameaçada pelo Etna.

168 VÍTIMAS
NEW YORK, 27 (AP) — A violenta tempestade de neve que se abateu sobre toda a área oriental dos Estados Unidos durante os dias de sábado e domingo ocasionou 168 vítimas.

O Estado que mais sofreu foi o de Ohio, onde o total de mortos se elevou a 31 pessoas, seguindo-se-lhe o de New Jersey, com 28 e o de New York, com 20.

As eleições na Baviera

MUNICH, 27 (A.F.P.) — Os resultados definitivos e completos das eleições na Baviera apenas serão conhecidos mais tarde em consequência da dupla votação dos eleitores e das complicações da apuração dos sufrágios.

O S.N.A.A.P.P. está às portas da falência

BELEM, 27 (Anapress) — O Serviço de Navegação da Amazônia e de Administração dos Portos do Pará está às portas da falência e ameaçado de processo criminal pelo Instituto dos Marinheiros.

Quem fez tão grave declaração à imprensa foi seu próprio diretor, comandante Edir Cavalcanti Rocha, em palpitante entrevista.

Adiantou ainda que o "deficit" previsto para este ano e de 75 milhões de cruzeiros, não estando sendo pagas as contribuições dos Institutos e existindo funcionários que não recebem vencimentos desde abril. A situação é afiliva e o SNAAPP não tem mais crédito. Afirmou que a principal causa do descalabro é justamente a falta de assistência financeira da União e em segundo lugar o fato do SNAAPP continuar sem a navegação fluvial. Acrescentou que seguirá para o Rio, levando farta documentação ao ministro da Viação, a quem fará sentir a necessidade do pagamento de novas verbas e de melhor assistência financeira, a fim de que não sejam penhorados os seus bens, nem processos criminais, como quer fazer o IAPM.

Canto de Cisno

Na vida de um artista há sempre um momento sublime, que vale por uma existência inteira. "Canto de Cisno" é a narrativa comovente de um dia em sua vida. Após 28 anos de ausência das mais cultas platéias do mundo, Nelly Melba tem um cántico: cantar diante do Grande Canal de Veneza. Sabe que sua mocidade ficou muito longe, mas acredita que, aos 65 anos, ainda pode em algum lugar: sua voz se eleva sobre o ruído das águas, desafiando a voz dos homens nas gôndolas... Subitamente, ao som daquela voz milagrosa, a vida fica em suspensão... Leia os seus emocionantes e da história de Nelly Melba, em SELECÇÕES de novembro, que traz ainda farta e variada matéria sobre os mais importantes problemas humanos.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA

MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS

Diretor: Dr. GUILLERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modéstica metódica terapêutica para doentes agudos. Frotterapia para doenças crônicas. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

2 milhões de CRUZEIROS



LOTARIA FEDERAL QUARTA FEIRA



Está provado!

Coca-Cola

cria mais empregos - novas oportunidades

Está provado, sim! Surgem mais empregos e novas oportunidades de negócios... quando surge uma nova companhia fabricante de Coca-Cola! Sendo uma indústria tipicamente local, Coca-Cola prestigia por todos os meios os recursos locais. Uma infinidade de pessoas mantém relações de interesse com

Coca-Cola, em bases amplamente satisfatórias. Desde a participação do capital à mão de obra... desde o fornecimento de matérias primas aos mais variados serviços... Coca-Cola supre suas necessidades valendo-se de nossos elementos. Assim, praticamente todos podem dizer: é a nossa indústria de Coca-Cola!



Linda e Sugestiva! As figuras da propaganda de Coca-Cola demonstram o aprimoramento de nossa arte litográfica, cujo desenvolvimento vem contando com a contribuição da indústria local de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O íntimo contato mantido pela indústria local de Coca-Cola com nossas instituições bancárias e companhias de seguros traduz o vulto de negócios locais realizados por Coca-Cola!



Prestigiando os Revendedores! A indústria local de Coca-Cola reabastece os Revendedores com regularidade, possibilitando-lhes pequeno empate de capital... faz ampla propaganda e presta-lhes toda assistência!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma indústria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS, S. A.



FOGO NAS OFICINAS DO D.N.E.R.

Os prejuízos sobem a quinze milhões de cruzeiros — Re-
-vatório de gasolina — Bombeiros feridos

Os bombeiros do Quartel Central e do Posto do Cris do Porto foram mobilizados, à tarde de sábado, para dar combate às chamas que se elevavam à rua do Equador, 280, em frente ao Armazém 17, onde se localizava a oficina central do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, na jurisdição do 12.º Distrito Policial.

O incêndio se manifestou no depósito de peças sobressalentes, propagando-se às seções de torno e eletricidade e aos escritórios. Quando os soldados do fogo chegaram ao local, as labaredas já se comunicavam ao depósito de materiais e madeiras para construção "Maternidade", sito no prédio de número 305 daquela via pública. Agindo com rapidez, no entanto, os bombeiros lograram extinguir as labaredas ao pédo sinistro, evitando assim os prejuízos ainda mais vultuosos.

GRANDE FOGUEIRA

As chamas, que se alteavam a trezentos metros, ofereciam um espetáculo terrível, já que o material de fácil combustão que se encontrava nos escritórios facilitava a sua propagação.

Quando a luta desigual entre os bombeiros e o fogo ia no augúrio de uma ameaça iminente de aumentar a tensão reinante: — as chamas ameaçavam chegar ao depósito de gasolina, onde se encontravam cerca de vinte mil litros. O trabalho foi redobrado, agravado pelas constantes explosões de materiais inflamáveis, o que punha em risco a vida dos soldados do fogo. Finalmente, após esforços inauditos, lograram os bombeiros seu intento, isolando o depósito ameaçado.

OS PREJUÍZOS

Falando à reportagem, o sr. Geraldo Bastos, assistente do chefe de serviço de equipamentos, declarou que a causa do incêndio teria sido, um curto-circuito. Quanto aos prejuízos, calculava-se em quinze milhões.

BOMBEIROS FERIDOS

Foram feridos, durante as operações, os bombeiros de números 178, 47 e 39 da Zona Marítima e 237, de São Cristóvão. Apresentavam queimaduras generalizadas de 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo grave o estado de alguns.

DESTRUIÇÃO

Entre os escombros do incêndio nas oficinas do D.N.E.R., foi encontrada uma metalhadora portátil, com 4 pentes de projeto.

Estando no local do sinistro, à rua Equador, o delegado de dia, sr. Pereira da Costa, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, a arma foi apreendida, entrando em investigação o delegado do 12.º Distrito, sr. Valdir de Abreu e o comissário Maglioli.

Inicialmente foram detidos dois empregados, um deles ex-militante comunista. As diligências evidenciaram que a arma era do próprio D.N.E.R., e tinha o objetivo, de manter o pagamento do pessoal interior. O engenheiro encarregado do pagamento levava a arma quando ia fazer o pagamento do pessoal. Por isso, foram os detidos postos em liberdade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

do e começou-se a compreender-lhes as vantagens. Os grandes obstáculos eram a ignorância e a indiferença. Hoje não há princípio mais discutido. Assim se foram esbatendo certos preconceitos tolos como o ser e parlamentarismo característico das monarquias, ou ser ele incompatível com a federação.

Além da ignorância generalizada, havia e há, ainda, o interesse criado. Quem quer que se julgue possuidor de uma situação política mais ou menos firme, está pouco predisposto a uma reforma capaz de abalar-lhe. A este respeito é muito significativa a mutação havida com a eleição. Gente antes irreduzivelmente presidencialista passou agora a encostar com simpatia a ideia da reforma; e possível é que o inverso também se tenha verificado. Claro é que, com tal gênero de convicções, não se pode empreender seriamente nenhuma reforma, mas certo é, também, que, em determinadas circunstâncias, elas se podem tornar decisivas. Agora, muito favorável parece a conjuntura...

A explanação do sr. Raul Pilla, fizemos a seguinte objeção: — Não lhe parece que, com a reforma parlamentarista, se entregaria ao sr. Getúlio Vargas uma arma tremenda na perseguição de dissolver o parlamento? Declara o presidente do Partido Libertador:

— Não, por uma razão muito simples: é que a iniciativa da dissolução do parlamento não é do presidente da República, mas do gabinete. De acordo com as regras do sistema, só se poderia dissolver o parlamento, se este se desentendesse com o gabinete saído do seio da sua maioria; e, aliás, assim, somente quando o gabinete preferisse as complicações de uma dissolução, à solução muito mais simples da demissão. Como se vê, a iniciativa da dissolução parlamentar escapa inteiramente ao presidente da República. O mais que este pode fazer é negar a dissolução pedida pelo gabinete e obrigá-lo, assim, a demitir-se.

Dir-se-á, porém, que o sr. Getúlio Vargas, com a sua conhecida tendência para o poder pessoal, poderá violar as regras do sistema e dissolver arbitrariamente a Câmara (não o Senado, que não é dissolúvel). E, infelizmente, uma possibilidade. Mas, que é preferível? Que se dissolva, embora abusivamente, o parlamento, num sistema em que ele é dissolúvel, ou que se dissolva violentamente, num sistema que não comporta a dissolução parlamentar? Qual dos dois golpes seria mais grave? Demais, a dissolução, embora abusiva, no sistema parlamentar, implica outra eleição a breve prazo; a dissolução no sistema presidencial é por prazo indefinido. Veja-se o que sucedeu em 1930 e 1937.

E' certo que o sr. Getúlio Vargas não seria o magistrado ideal para reinstaurar o sistema parlamentar no Brasil. Antes muito pelo contrário. Mas em muitos maiores riscos incorreria, com ele, o regime constitucional no sistema presidencial, que no sistema parlamentar. Obvia é a razão. Neste último mecanismo, fica o presidente da República fora da zona de fricção, que o levaria a reagir contra o Congresso. O atrito se estabelece com o gabinete, não com o presidente da República. O sr. Getúlio Vargas no governo é sempre uma incógnita, para não dizer uma ameaça; mas muito maior ameaça é ele com

o sistema presidencial, que com o parlamentar.

Finalmente, formulemos a última pergunta ao sr. Raul Pilla: — Não lhe parece que, diante da gravidade da situação econômica, financeira, social, do país, passa a um segundo plano o problema do sistema de governo?

Respondeu o líder do parlamentarismo no Brasil:

— Absolutamente não. Muito tenho insistido neste ponto. E todos estes que nomeou, e outros muitos que poderia acrescentar, são problemas de governo, condições preliminares para bem ou mal resolver e dispor de um bom instrumento de governo. Se por acaso, ou por muita sorte, poder-se-ia resolver-se satisfatoriamente, com um mau instrumento. Preciso se faz, então, que as virtudes dos governantes superem amplamente os defeitos do sistema. Como os defeitos são grandes e as virtudes pequenas, é o que se está vendo...

"El Corita" e Maria Ramos Verniez, os chantaquistas



"El Corita" e Maria Ramos Verniez, a "dupla" da vultosa chantagem planejada mas pessimamente sucedida.

"El Corita", é o nome de guerra de Antonio Martins, do chantagista de fama sul-americana, fiado em várias organizações policiais deste continente.

Idealizou e comandou a chantagem, visando aproveitar-se dos sentimentos religiosos das vítimas. Planejavam um assalto à credulidade pública, e pretexto de edificar uma colônia de férias para religiosos e uma capela.

Felizmente, a vigilância do paróco da igreja sita à rua Senador Vergueiro e das autoridades de Roubos e Falsificações puseram termo à "acrobacia" iniciada. Maria Ramos, que executava a chantagem engendrada por "El Corita", foi presa. Mas o "scroc" conseguiu fugir à Polícia, cujos agentes procuram-no por toda a parte.

o sistema presidencial, que com o parlamentar.

Finalmente, formulemos a última pergunta ao sr. Raul Pilla: — Não lhe parece que, diante da gravidade da situação econômica, financeira, social, do país, passa a um segundo plano o problema do sistema de governo?

Respondeu o líder do parlamentarismo no Brasil:

— Absolutamente não. Muito tenho insistido neste ponto. E todos estes que nomeou, e outros muitos que poderia acrescentar, são problemas de governo, condições preliminares para bem ou mal resolver e dispor de um bom instrumento de governo. Se por acaso, ou por muita sorte, poder-se-ia resolver-se satisfatoriamente, com um mau instrumento. Preciso se faz, então, que as virtudes dos governantes superem amplamente os defeitos do sistema. Como os defeitos são grandes e as virtudes pequenas, é o que se está vendo...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

horas, subira ao quarto andar para ver o que havia, pois foram ouvidos rumores estranhos dali partidos. E quando gaivava as escadas, tocou com um homem louro, que lhe pediu auxílio, que lhe dissera não poder descer a escada sozinho. Tinha uma calça arregada e parecia sofrer muito, trazendo as mãos sobre o baixo ventre. Esse "homem louro", usando suas próprias forças, deixou o hall do edifício, desaparecendo entre a multidão que se comprimia no Largo da Carioca.

"AI PAULO!" No 6.º andar do prédio funcionava uma clínica médica. Duas enfermeiras, interrogadas sobre ruídos que teriam ouvido na hora provável do crime, esclareceram que puderam perceber a seguinte exclamação, partida do 4.º andar: "Ai, Paulo".

A palavra "Paulo" provocou então várias diligências policiais, a procura do nome suspeito. Afinal, foi detido um "habitué" da Galeria Cruzeiro — Paulo Oliveira. Depois de muitos interrogatórios, nada ficou apurado contra o suspeito, que foi posto em liberdade.

Nesse interim, outros cabineiros prestaram declarações julgadas importantes. O capitalista teria subido ao 4.º andar acompanhado de três indivíduos, um dos quais parecendo querer vencer a resistência do sexagenário à porta do elevador, disse-lhe: "Vamos, é aqui". Um dos acompanhantes foi descrito como sendo pálido, magro, trajando roupa cinza e chapéu da mesma cor.

SUSPEITO O FILHO

Essa pista deu como resultado a prisão de Antônio Bastos, o próprio filho da vítima. Tratava-se de um negociante estabelecido na Glória. Levado à presença do cabineiro, este reconheceu-o plenamente como o homem que acompanhara o capitalista, apesar dos protestos de inocência do denunciado. O empregado do edifício chegou mesmo a dizer: "E' ele. Tenho absoluta certeza. Pode prendê-lo".

Não foi fácil a Corrêa Bastos, o suspeito, sair da posição em que fora colocado. Muito custou até provar com fatos ali que não podia ser ele o assassino do próprio pai.

BOXEADORES

Depois, pensou-se em boxeadores, considerando a natureza das graves ferimentos recebidos na face pela vítima. Os socos desferidos pelos criminosos haviam fraturado diversos ossos do nariz do capitalista. Mas, sua morte fora realmente causada por asfixia, produzida em consequência do lenço de mulher que haviam colocado na sua boca.

Alguns boxeadores desclassificados foram detidos, sendo, porém, postos logo fora de suspeita. E assim o mistério continuava.

Outros parentes próximos do sexagenário assassinado foram detidos e interrogados, com os mesmos resultados infrutíferos. Alvaro Corrêa Bastos, apesar de riquíssimo, vivia em situação de mais humildade, gastando o mínimo e até empastando dinheiro aos seus. Daí, a orientação das investigações no sentido de ouvir-se os seus parentes, principalmente os que pudessem ter qualidades de herdeiros.

O tempo passou, as investigações desceram de ritmo, e o delegado distrital encaminhou o inquérito a Juiz Criminal, con-

fessando que fora impossível apurar sua autoria. A guisa de conclusão a autoridade processante dizia, em seu longo relatório, anexo ao processo, que não é só entre nós, o Brasil, que os crimes ficam impunes, e sim no mundo inteiro, aliando ainda à desidia dos empregados do edifício, e ao desinteresse geral para o que de anormal estava ocorrendo, durante o crime, no 4.º andar. Mas esqueceu as falhas das próprias autoridades, sem mencionar a substituição de objetos dentro do próprio bojo dos autos, conforme o relatório reservado do investigador Indeli Paes.

Hoje, quando voltamos ao 4.º andar do edifício Carioca, onde tem escritórios o comissário Silvino Terra, de cujos arquivos nos estamos utilizando para as reportagens sobre crimes não desvendados, não podemos deixar de recordar o assassinato do capitalista Corrêa Bastos, como um dos mais selvagens e misteriosos homicídios já perpetrados na Capital Federal. Os criminosos, infelizmente, ficaram impunes.

Será decretada a prisão da viúva Galvão Bueno

Os autos do processo contra dona Zulmira Galvão Bueno, autora do assassinato de seu marido, o advogado Stelio Galvão Bueno, deverão ser entregues hoje à tarde ao Cartório do 2.º Ofício do Tribunal do Juri. A entrega será feita pelo juiz substituto Bandeira Stampa, que desde a semana passada o recebeu do promotor Corderio Guerra, para atuado.

NADA ADIANTOU

Instado a falar sobre se atenderia ao requerimento do promotor, decretando a prisão preventiva da acusada, nada quis adiantar o juiz, de vez que a lei veda ao magistrado quaisquer manifestações nesse sentido. Presume-se, porém, que a prisão preventiva de dona Zulmira será decretada, atendendo-se a imperativo de lei.

Leonor Moreaux Guimarães Ramos

(Viúva Fernando Gardonne Ramos)
(MISSA DE 7.º DIA)
Eurydina G. Ramos Rezende e seu marido Horacio Rezende; Djanira R. Lemgruber Cantinho, filhos, noras, netos e seu marido dr. Rafael Cantinho; Alayde G. Ramos da Cunha, filho e futura nora; Fernando G. Ramos, senhora, filhos, genro, nora e netos; dr. Mario G. Ramos, senhora e filho; dr. Carlos G. Ramos, senhora e filhos; Alzira Pereira Nobre, demais parentes e afilhados convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, amiga, parente e madrinha LEONOR, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28 do corrente mês, às 10h 30m.

Começa 5.ª feira - dia 30...

BIG VENDA DE NATAL

NAS 3 GRANDES LOJAS

d'A Exposição

...e também n'a EXPOSIÇÃO BRINQUEDOS
Rua Gonçalves Dias, 7 - Uruguiana, 10
3 ANDARES SÓ DE BRINQUEDOS
aberta somente até 31 de Dezembro

O MAIOR SORTIMENTO DE ROUPAS...
BRINQUEDOS...E PRESENTES PARA O NATAL!

FREÇOS de FESTAS

Aproveite o seu Crédito pessoal e compre os mais lindos presentes de Natal pelo Crediário d'A Exposição... em 10 meses... sem entrada... e sem fiador!

A Exposição
AVENIDA

Avenida - Eq. S. José

A Exposição
CARIOCA

L.C. Rioca Eq. G. Dias

A Exposição
JUVENIL

Avenida - Eq. Ouvidor

A Exposição
BRINQUEDOS

G. Dias 7-Urug. 10

COMPRE OS SEUS PRESENTES DE NATAL NA BIG VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

SERVICO ESPECIALISADO Jeep



PEÇAS GENUINAS

"WILLYS OVERLAND"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços
- Rapidez e pontualidade

GASTAL
& CIA. LTDA.
Rua do Barão, 825-A

Nas estradas - ou fora delas - os melhores pneus do mundo!

Sejam quais forem suas necessidades de pneus — desde para carrinhos de mão até para as gigantescas removedoras de terra — V. S. encontrará na linha Goodyear, o tipo mais adequado para o seu trabalho.

Porque, além de fabricados com os melhores materiais e sob as mais rigorosas especificações técnicas, os pneus Goodyear oferecem esta grande vantagem: são, desde a carcaça até a banda de rodagem, desenhados e construídos especialmente para cada tipo de serviço.

Por essa razão, os pneus Goodyear não têm rival em segurança, em rendimento, em durabilidade!

GOODYEAR

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

19 horas — NACIONAL: Loja de música; A.C.A.: Aventuras do Anjo; Agência Nacional: TUPÍ: O caciueiro informa; Rádio e-Porta: Instantâneo; Agência Nacional: GUA-
NABARA: No mundo do Teatro; Agência Nacional: MAYRINK VEIGA: Esportes, com Oduvaldo comi; Agência Nacional: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Música para o jantar; Agência Nacional: ROQUETE PINTO: Bola de vôlei; Suplemento esportivo; Agência Nacional.

20 horas — NACIONAL: Rádio novela; Reporte: Esso; Gente que brilha; TUPÍ: Audição de Dó; No caminho das caravanas; de Berlet Junior; GUANABARA: Reporte: Fredi; Vitrines C-8: Todos contra um; Reporte: Fredi; MAYRINK VEIGA: Heliô Chaves; Pausa para meditação; Panorama político; Rádio

novela. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Multaquitás; Dois dedos de prosa; Seleções musicais; ROQUETE PINTO: Música de hoje e de sempre, com o contrato Maria Henriques; Atividades da Prefeitura; História da vida, de Genolmo Amado.

21 horas — NACIONAL: Comentarista político; Rádio Novela; Instantâneo do Brasil; Tupi: Nos bastidores do mundo; Rua da Alegria; Programa Super-Fit; GUANABARA: Esta eu vou guardar; Comentarista do dia; Grande teatro Guanabara; MAYRINK VEIGA: Jornal do Paraná; Mambo; Djalma Ferreira e seus milicianos do ritmo; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Londres informa; Interlúdio: Clube dos 12; ROQUETE PINTO: Comentarista; Opera experimental; Música de nosso tempo.

22 horas — NACIONAL: Palestra do sr. Vieira de Melo; Você pediu isso: Programa variado; Reporte: Esso; TUPÍ: Enquanto roda o disco; Grande jornal Tupi; GUANABARA: Grande Teatro Guanabara; Recordes de jornais; Rádio Patrulha; MAYRINK VEIGA: Comentários e panoramas políticos; Conversa em família; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: A arte do canto através dos tempos; ROQUETE PINTO: Resumo do noticiário da BBC; Música universal.

23 horas — NACIONAL: Informativo da Rádio Nacional; Ritos da Panair no ar; TUPÍ: Grande jornal Tupi; Night Club; GUANABARA: Boite; MAYRINK VEIGA: Conversa em família; Esportes; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Música, apenas música; Hora certa; Encerramento; ROQUETE PINTO: Encerramento.

24 horas — NACIONAL: Ritos da Panair no ar; Museu de cera; Encerramento a 1,05 hora; TUPÍ: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento; GUANABARA: Rádio Patrulha; Encerramento; MAYRINK VEIGA: O mundo em sua casa; Melodias Flair; Encerramento a 1 hora.

Grande Othello
APRESENTA
VOCE PEDIU ISSO!
HOJE
22.ª hora
NA
RADIO NACIONAL
QUARTA-FEIRA
às 11.ª horas
PELA
RADIO MAYRINK VEIGA

parfum par
Guerlain
MITSOUKO
Eau de Toilette
Colônia
Loção
Sais de
AGORA EM TODAS AS CASAS IMPORTANTES

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Agora a PRA-9 leva ainda mais longe a sua mensagem amiga e sempre oportuna!

MAIOR FILME DE ESPORTE DE TODOS OS TEMPOS
"O Brasil no 4.º Campeonato Mundial de Futebol"
NO MESMO PROGRAMA
"Fogo do Inferno"
Em Tricolor com WILLIAM WINDSOR
Impróprio até 14 anos.
Horário: 1 — 11.30 e 1.30 horas.
HOJE

FÓGO DO INFERNO



William (Wild Bill) Elliot trocando cortesias com Marie Windsor numa cena do filme da Republic "Fogo do Inferno", em que ele estreia como co-protagonista. A direção é de R. G. Springstein. Estão no elenco Forrest Tucker e Jim Davis. A partir de hoje no circuito Plaza

Cinema

NOTICIÁRIO



Cavalcanti e dirigida por Adolfo Celli. Estão no elenco Eliane Lage e Abílio Pereira de Almeida. A distribuição é da U-International
JOAN BENNETT
Joan Bennett aparece ao lado de James Mason, a partir de hoje, nas telas do

TAYLOR & TURNER
Os três filmes Metro continuam exibindo "Estrada Proibida" (Johnny Esger), dirigido por Mervyn LeRoy e estrelado por Lana Turner, Robert Taylor e Van Heflin. E a "reprise" do filme que abriu para Van Heflin o caminho do estrelato

CAICARA
A partir de hoje está sendo exibido numa série de cinemas da Empresa Severiano Ribeiro a produção nacional da Vera-Cruz: "Caicara", supervisionada por Alberto

3 CINES METRO
HOJE
Robert Taylor
Lana Turner
ESTRADA PROIBIDA
PROIBIDO ATE 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 10 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

QUARTETO DE CORDAS
DA OSB — Integrado pelos violinistas Anselmo Zlatopolsky e Retyi Gaudin, pelo violoncelista Jeremias Waschitz e pelo violonista Georges Beket, o Quarteto de Cordas organizado pelo Departamento de Música de Câmara da Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã, às 21 horas, o seu segundo concerto no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa a ser apresentado está assim constituído: Haydn: Quarteto de Cordas op. 76 N.º 2; Debussy: Quarteto de Cordas em sol menor; Schubert: Quarteto de Cordas em ré menor ("A morte e a donzela").

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — A Associação de Canto Coral apresentará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 30, um concerto do seu Córpo Misto sob a regência da professora Cleofe Person de Matos. O programa incluirá obras de Bach, Basilio Tiberé, Vieira Brandão, Villa Lobos e Francisco Mignone.

CONCERTO VOCAL NO FLAMENGO — Na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, realiza-se, às 20.30 horas do dia 29, um concerto de música vocal organizado pelo professor René Talba com a participação de seus numerosos discípulos.

CONCURSO DA OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que as provas do concurso instituído para a seleção dos solistas dos Concertos da Juventude de 1951, organizados em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, terão lugar nos dias 4, 5, 6 e 7 de dezembro, na Escola Nacional de Música.

ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Sob a regência de Abigail Moura, a Orquestra Afro-Brasileira realizará no auditório da ABI, às 20 horas de 29, próximo, um concerto em que serão apresentados instrumentos de origem africana. Esse concerto terá como solista Maria do Carmo, contanto ainda com a participação do Córpo Afro-Brasileiro.

BOLSAS DE ESTUDOS PARA MUSICISTAS, PINTORES, ATORES, RADIALISTAS E ARTISTAS PLÁSTICOS — A Pró-Arte anuncia que várias bolsas de estudos serão oferecidas para o Segundo Curso Internacional de Férias, a realizar-se em janeiro-fevereiro de 1951 em Teresopolis, por instituições culturais e comerciais de todo o país. As bolsas de estudos, que incluirão passagem, estadia e participação em todas as atividades do

Teatro

"Cante Hondo" pelos Piccoli Claude Vincent

O Terceiro Programa de os Piccoli contém — não pode haver dúvida — dois números que ninguém pode perder. As crianças seguramente vão rir — mas as grandes crianças vão voltar mais de uma vez, por causa de "Nino de Pecho", cantor "flamengo" de um dente só, e de língua vibrátil cujo "cante hondo" anda acompanhado por três tocadores de violão escondidos por sobremesa de uma laranja. Grande cantor, este Nino de Pecho, e sua voz lembra a de Angelillo, enquanto sua cara tem alguma coisa dessa graça infinitamente simpática dos rapasinhos de Newton da Costa. E — antes de ficar perdido com a surpresa e o encanto desse número, não para nós as trombetas de "Jueves Santo em Sevilla", a procissão através da cidade na quinta-feira da paixão. Se esta cronista voltar — e há de voltar mais uma vez — para assistir ao terceiro programa, será por causa dessa procissão. Não hesita em

Palácio, Roxy, América e Maracanã, na película "Na Teia do Destino" (The reckless moment). A distribuição é da Columbia, a produção de Walter Wanger e a direção de Max Ophüls. Está no elenco Geraldine Brooks

Música

Curso, serão distribuídas entre instrumentistas, compositores, atores, radialistas, pintores e artistas plásticos em geral. Informações e inscrições na sede da Pró-Arte, à Rua Sebastião Lacerda, 70 — Laranjeiras — Rio. Telefone 25-3380.

MÚSICA EM QUARTOS DE TOM — Na série de audições radiofônicas organizada pela Rádio Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea, através da Rádio Roquete Pinto, serão apresentadas hoje, às 21.30 horas, obras do compositor micropolitista checoslovaco Alois Hába.

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA REGIÃO VARA DE ORFÃO E SUCESSÕES — FRIEIRIO OPI-
CIO — De praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do prédio terreno à Rua D. Joaquina n. 40 e Avenida com 300 metros na mesma rua sob o n. 35, pertencente a menor Osmar Opacião, de 70 — Laranjeiras — Rio. De Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. Fazer saber a quantos o presente edital vierem ou dia 4 de dezembro do corrente ano, a partir das 16 horas em frente, aos mesmos, o portador dos autos deste Juízo, haverá a público de venda e arrematação a quem mais oferecer acima das avaliações os imóveis ebeito mencionados. Avaliação: Prédio assobradoado sítio Rua D. Joaquina n. 40, frequência de Inhauma, de lotes de beira, sendo de frente, próprio para moradia, construído em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada, construídas em terreno que mede 3,60 de largura na frente por 13,20 de comprimento. Confronta pelo lado direito com o prédio de n. 44 pelo lado esquerdo com o n. 34, pela frente com o prédio de n. 40, de propriedade da requerente. Avaliação: Prédio de 11,00 metros (onze mil cruzeiros). n. 23, situado na Rua D. Joaquina, composta de 3 casas de número 1 e 11, dividida cada casa em quarto, digito, em quarto, sala cozinha e privada cimentada,

Turismo - Diagens

ESPORTES DE INVERNO NA SUÍÇA

Muitas vezes chamam a Suíça de "o telhado da Europa". Esta expressão caracteriza bem esse pequeno país montanhoso que ostenta, em seu território, os mais altos picos dos Alpes, desde nascentes os principais rios europeus.

Dado sua posição geográfica, a Suíça possui um inverno rigoroso, com nevadas abundantes. Em geral, a neve torna-se desagradável nas cidades pela umidade e desconforto que traz, mas nas montanhas, ao contrário, ela reveste a paisagem de um esplêndido agasalho branco, que fulgura sob o palido sol hiernal.

Ao ver-se a neve, fina como pó, não se resiste ao desejo de deixar-se deslizar ao longo das encostas que ela encobre.

Nada mais fácil aliás, desde que se tenha um par de boas esquis e um pouco de senso de equilíbrio. Esqui na Suíça, é um esporte nacional; aos sábados, desde o fechamento dos escritórios e das oficinas, os esportistas precipitam-se para a estação e, em trens rápidos, ganham os campos de neve onde, até domingo à noite, se enfiaram com o ar puro e os exercícios.

As estações suíças de esportes hibernais têm, há muito tempo, uma fama que transpõe as fronteiras do país. De dezembro a abril, seus hotéis confortáveis são ponto de reunião de uma multidão de amantes dos prazeres da montanha hiberna. Encontram-se ali muitas vezes hóspedes ilustres, como, por exemplo, o

Marshall Montgomery, herói da última guerra, o qual, consagra cada ano uma ou duas semanas aos esportes de inverno. Cada ano também, são vistas, nas estações montanhosas, as celebridades do cinema americano, subjugadas pela atração da neve.

Naturalmente, nem todos que vão invernar praticam os esportes de inverno. Assim, os elegantes, quando são vistas surgem nas pistas, preferem ostentar os trajes que revelam, sem dúvida, a mão de mestre na alta costura, pois a indumentária para os esportes de inverno acompanha tanto a moda quanto a mais bela toilette de baile. Eis porque os grandes costureiros parisienses vêm apresentar seus modelos nas estações suíças de inverno, rivalizando em engenho, com os costureiros do país que, também eles, tornam-se mestres na arte de ajustar uma calça funil ou de proteger a cabeça das elegantes com um pequeno capuz encantador.

O esqui não é, aliás, o único esporte ao qual se dedicam as pessoas nas estações suíças. A patinação tem numerosos adeptos que, durante longas horas, sem se fatigar, deslham arabescos sobre o gelo cristalino, deslizando em movimentos graciosos sobre lâminas de aço. O curling, esporte favorito dos ingleses, é reservado aos calmos, aos ponderados; é um jogo de destreza, que consiste em lançar uma pesada bola de pedra sobre o gelo, de modo a colocá-la o mais perto possível do centro de um grande círculo desenhado na outra extremidade da pista. Os jogadores acham-se munidos de uma pequena vassoura, com a qual limpam o gelo diante da bola para que a mesma deslize mais facilmente; o uso dessas vassouras tem algo de cômico que sempre desperta alegria nos espectadores.

Nos semblantes de todas as pessoas que são encontradas dedicando-se aos esportes de inverno, está estampado o bom humor e a alegria de viver. Mesmo aquele que, durante uma descida em esqui, perde o equilíbrio e fica enterrado sob uma camada de neve, se levanta com um sorriso nos lábios. Com efeito, é a alegria que domina ali, e é talvez por isso que também chamam a Suíça "o paraíso dos esportes de inverno".

LEILÕES

HOJE, DIA 27

— As 16 horas, à rua Dr. Leal, 50, (Engenho de Dentro) leilão de prédio.

— As 15 horas, à rua Boa Vista, 87, (Alto Boa Vista) leilão de armações para armazém, secos e molhados e objetos para casa comercial de ramo.

— As 17 horas, à rua Leopoldina Rego, 879, (Estação da Penha), leilão de arte.

— As 20 horas, à avenida Cavalheiro Cruz, 88, leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— As 20 horas, à rua Marquês de Olinda, 74, leilão de móveis franceses e objetos de arte.

— As 17 horas, à rua Chile, 29, leilão de 13 partes do terreno situado em Cabulinas, primeiro distrito de Capivari, Estado do Rio.

AMANHÃ, DIA 28

— As 17 horas, à rua Assaré, 28, (Vila Isabel), leilão de prédio.

— As 16 horas, à rua Presidente Barroso, 105, (Estácio) leilão de prédio com açougue e residência.

— As 20 horas, à avenida Osvaldo Cruz, 86, leilão de objetos de arte pertencentes à coleção Gebara.

— As 16 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio e terreno situado à rua Medeiros Passaro, 53, (Tijuca).

— As 20 horas, à rua Marquês de Olinda, 74, (Botafogo) leilão de móveis franceses e objetos de arte.

— As 17 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio residencial situado à rua Visconde de Santa Isabel, 210, (Vila Isabel).

— As 16 horas, à rua Comandante Coelho, s/n, em Cordovil, leilão de direito e ação sobre terreno situado na mesma rua.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA DECI-MA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA DECI-MA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA DECI-MA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA DECI-MA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA DECI-MA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Um automóvel caminhão, marca Chevrolet, motor n. B.9-356-165 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-78-8 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

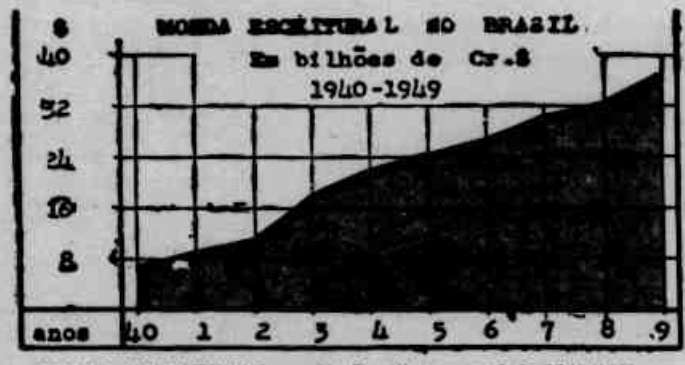
Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 20.108, está em funcionamento, com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a resina, para choques e enfiados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliados o referido caminhão em mil e oitenta e cinco cruzeiros.

PUBLICIDADE
JUIZ DE DIREITO DA DECI-MA TERCEIRA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte dias para arrematação de bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. Ltda. contra o Sr. Brandão S. A. na forma abaixo:

O Sr. Decilciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, às dez horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão leiloados a público, os bens penhorados em favor da venda por arrematação, a qual mais der e maior lance oferecer, para o efeito, os seguintes bens:

Comércio & Produção



MOEDA ESCRITURAL — No Brasil e no período 1940/1949, como segue:

Ano	Cr\$ 1.000.000,00
1940	6.284
1941	8.374
1942	10.487
1943	12.600
1944	14.713
1945	16.826
1946	18.939
1947	21.052
1948	23.165
1949	25.278

ARQUIVOS BRASILEIROS DE 1949, prevendo-se para o ano próximo a maior produção jamais alcançada no país. As semeaduras do outono fizeram um progresso excelente por motivo das condições climatológicas quase perfeitas. Tais perspectivas satisfazem plenamente os técnicos daquele Departamento, os quais estão procurando aumentar ao máximo as reservas de trigo em 1951, por motivo da tensão política internacional. As safras de trigo e milho são calculadas em: 1.010.000.000 e 1.105.000.000 de "bushels", respectivamente. São as seguintes as outras estimativas: Soja, 1.123.000 "bushels"; Amendoim, 1.771.520 libras; Batatas, 1.000.000 "bushels"; Fumo, 2.015.185.000 libras; Açúcar de Cana, 7.200 toneladas e Açúcar de Beterraba, 15.549 toneladas.

MAÇONARIA — Foi estimada em 207.503 toneladas, no valor de Cr\$ 244.726.000,00, a produção de marmora do corrente ano. Em 1949 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura — o volume alcançado foi de 201.179 toneladas, no valor de Cr\$ 239.200.000,00.

As áreas cultivadas em 1949 e 1950 foram, respectivamente, de 258.795 e 251.729 hectares, com o rendimento correspondente de 799 e 589 quilogramas por hectare.

Os maiores produtores de marmora, no país, são os Estados da Bahia, São Paulo, Pernambuco e Minas, apenas pelas safras de 1946, 1948 e 1949.

PRODUTOS IMPORTADOS DO BRASIL (PELO CANAL) — Durante o 1.º semestre de 1950, em quantidades e valores foram os seguintes:

Artigos	Valor (\$)
Bananas em cacho	3.425
Bananas secas	151
Casimbas do Pará, na casca	33.194
Casimbas do Pará, descascadas	58.863
Casimbas de café, descascadas	2.835
Farinha de mandioca e mandioca	13.828
Feijão e legumes	15.279
Cacau em bagas	1.019.894
Manteiga de cacau	467.853
Passa de uva, sem açúcar	15.674
Preparado de cacau e chocolate	1.233
Café em grão, importado diretamente	7.386.324
Óleo de ricino industrial	257.873
Óleo essencial, n.e.	2.092
Óleo de oleícola	17.470
Óleo de linho e laranja	6.170
Balsa crua	9.449
Produtos vegetais, n.e.	144
Farinha vegetal, não comestível	28.987
Pedregos bruios de carneiro e ovelha	300
Pele de boi, n.e.	1.000
Couro bruto de boi	7.433
Couro bruto de ovelha	27.113
Outros couros e peles brutas n.e.	17.100
Carne enlatada	6.074
Carne de abelha	10.316
Agulha em rama	6.093
Lâmina de agulha n.e.	2.092
Worsted (algodão)	1.615
Coral e outras fibras	759.151
Fibra vegetal, n.e.	2.412
Resíduos para melhor preparo	25.004
Vimes, bambus e similares	6.410
Tek amaranth (madeira tropical)	847
Bambu	152
Livros estrangeiros	89.728
Minério de ferro	802
Lã crua	66
Manteia e produtos de metal não ferrosos	6.628
Diamante negro para brocas (carbonado)	46.964
Minério natural ou sintético	354
Mercurídeos, n.e.	73
Jóias, n.e.	73
Armas para caçadores	1.725
Mercurídeos canadenses	46
Mercurídeos canadenses por turistas	46
Pedras preciosas, não montadas	4.128
Óleos de uso pessoal de viajantes	992.819
Céras, vegetal ou mineral, n.e.	11.405.396

ca "Saba", n.º Regível, Cr\$ 1.000,00 (total) Cr\$ 18.000,00. A mencionada arrematação terá lugar no próximo dia vinte e sete do corrente, às quinze horas e trinta minutos, no saguão do Fórum — Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios e será aberta ao público, a vista ou mediante caução legal, englobada ou sequestrada. — A-SM para que chegue a notícia da presente arrematação aos interessados se passou o presente edital que será público e afixado, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, eu, Victor Thomas, escrivão, rematado, datilografado, e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrito. (a) Decilciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme o original. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

Edital que será público e afixado, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, eu, Victor Thomas, escrivão, rematado, datilografado, e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrito. (a) Decilciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme o original. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

Edital que será público e afixado, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, eu, Victor Thomas, escrivão, rematado, datilografado, e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrito. (a) Decilciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme o original. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

Edital que será público e afixado, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, eu, Victor Thomas, escrivão, rematado, datilografado, e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrito. (a) Decilciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme o original. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

Edital que será público e afixado, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, eu, Victor Thomas, escrivão, rematado, datilografado, e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrito. (a) Decilciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme o original. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

Edital que será público e afixado, na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, eu, Victor Thomas, escrivão, rematado, datilografado, e eu, Talmá Campos Guimarães, escrivão, subscrito. (a) Decilciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme o original. O Escrivão, Talmá Campos Guimarães.

TRIGO ARGENTINO EXPORTADO PARA O BRASIL

De acordo com dados extraídos dos manifestos de exportação, durante o terceiro trimestre deste ano foram embarcadas, pelos diversos portos argentinos, 25.238 toneladas de trigo para o Brasil.

O movimento mensal foi o seguinte:

Destino	Julho	Agosto	Setembro	Total
Porto Alegre	9.003	10.219	9.217	28.345
Rio Grande	758	2.820	1.910	5.488
Peçoes	2.550	4.731	2.550	10.131
São Francisco	1.640	2.430	229	4.299
Anoniânia	390	2.000	2.000	4.390
Itapicoba	390	2.000	2.000	4.390
Santos	15.391	27.860	40.942	84.193
Angra dos Reis	21.124	65.547	24.829	111.400
Rio de Janeiro	4.105	8.310	6.812	19.227
Bahia	8.094	12.692	20.767	41.553
Recife	60.511	116.467	103.780	280.758

O transporte foi assim distribuído:

Resumo de balanços				
EMPRESA DE TRANSPORTES COMERCIO & INDUSTRIA S. A				
Encerrado em 31-12-1949				
CRUZEIRO				

Resumo de balanços

EMPRESA DE TRANSPORTES COMÉRCIO & INDÚSTRIA S. A.

Encerrado em 31-12-1949

C R U Z E I R O S

Imobilizado	Disponível	Realizável	Rio Exigível	Exigível
907.925	186.233	567.567	874.728	786.927

Capita	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
750.000	71.272	63.525	19.116	—

NOTAS:

Diretores — Manoel José da Silva Almeida, Antônio Julio de Carvalho

Tele — Miguel Gabio de Faria

Conselho Fiscal — Alberto Moretzsohn de Lacerda, Mel. Rodrigues

Cravero e Mel. Eduardo Ramos Guimarães

Guarda-Livros — Fausto Resende do Figueiredo Silva.

GUIA JURÍDICO

Dr José Pereira de Castro

ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS

Dr. 10-15, 26-30, 31-35, 36-40, 41-45, 46-50, 51-55, 56-60, 61-65, 66-70, 71-75, 76-80, 81-85, 86-90, 91-95, 96-100, 101-105, 106-110, 111-115, 116-120, 121-125, 126-130, 131-135, 136-140, 141-145, 146-150, 151-155, 156-160, 161-165, 166-170, 171-175, 176-180, 181-185, 186-190, 191-195, 196-200, 201-205, 206-210, 211-215, 216-220, 221-225, 226-230, 231-235, 236-240, 241-245, 246-250, 251-255, 256-260, 261-265, 266-270, 271-275, 276-280, 281-285, 286-290, 291-295, 296-300, 301-305, 306-310, 311-315, 316-320, 321-325, 326-330, 331-335, 336-340, 341-345, 346-350, 351-355, 356-360, 361-365, 366-370, 371-375, 376-380, 381-385, 386-390, 391-395, 396-400, 401-405, 406-410, 411-415, 416-420, 421-425, 426-430, 431-435, 436-440, 441-445, 446-450, 451-455, 456-460, 461-465, 466-470, 471-475, 476-480, 481-485, 486-490, 491-495, 496-500, 501-505, 506-510, 511-515, 516-520, 521-525, 526-530, 531-535, 536-540, 541-545, 546-550, 551-555, 556-560, 561-565, 566-570, 571-575, 576-580, 581-585, 586-590, 591-595, 59

**S. A. EDITORA
TRIBUNA DA
IMPRENSA**

AVISO AOS AÇIONISTAS

Tendo terminado, de acordo com o prospecto e as estatuições, no dia 3 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fim de se comunicarem com os nossos escritórios à Rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8188, com a Sessão de Cobrança ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-lo no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial desse Banco.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA

LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — 1.º fl.
Tel. 62-1878

**SERVIÇO
TIPOGRÁFICO**
Impressão em Geral

**IMPRESSÕES
COMERCIAIS**

**CARTAZES
DE PROPAGANDA**

**ROTULOS — BULAS
E CARTÕES PARA
LABORATÓRIOS**

**CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS — FOLHETINS — FOLHETOS — PROSPECTO
IMPRESSÃO EM CORES EM
OFF-SET**

**TIPOGRAFIA DA
TRIBUNA DA
IMPRENSA**
INFORMAÇÕES NA
SUPERINTENDÊNCIA

TELEFONE
32-8188
LAVRADIO, 98

Radar reaparecerá domingo

Intervindo no Grande Prêmio Derby Club, na distância de 3.800 metros e com a dotação de Cr\$ 150.000,00, reaparecerá nas pistas o "crack" Radar um dos pontos altos da ala nacional.

Acidentada Lentejoula

A égua Lentejoula, companheira de La Flèche no clássico Mariano Procópio, teve um tendão quase decepado, em virtude de ter sido alcançada por Jooasa.

A representante do Stud Paula Machado está ameaçada de ficar inutilizada para corridas.

Depois do páreo, Lentejoula foi transportada pelo carro do Jockey Club Brasileiro.

A pupila de Ernani de Freitas vinha escurando-se em três pernas.

ZUNIGA LEVA FE

Segundo nos foi informado por Juan Zuniga, responsável pelo preparo do defensor de Stud Senbra, o famoso cavalo preto, está em excelentes condições de preparo e atuará com chance acurada nesse próximo clássico.

PROLAR SA
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

**RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SÉRIES
NOVEMBRO DE 1950**

PRÊMIOS

1.º — 44700 2.º — 09402 3.º — 02227 10.º — 37700
4.º — 44500 5.º — 09402 6.º — 09944 11.º — 44700
7.º — 00000 8.º — 09227 9.º — 27044 12.º — 44710

INVERSÕES

De 1.º	De 2.º	De 3.º	De 4.º
44700	44500	00000	00429
44500	44000	00025	00024
44000	44000	00030	00042
44000	44000	00050	00240
44000	44000	00065	00276
De 5.º	De 6.º	De 7.º	De 8.º
00429	00272	00272	00440
00274	00728	00728	00404
00843	—	—	—
00240	—	—	—
00294	—	—	—
De 9.º	De 10.º	De 11.º	De 12.º
27449	27700	44720	44701
27404	27007	44037	44107
—	27070	44078	44170
—	27070	44070	44071
—	27007	44007	44017

Fiscal do Governo: — ARNÉLIO CRUZ

PRESIDENTE: — HERBERT MOSES

QUIPAM INFORMAR SOBRE ESTES PLANOS

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99
RIO DE JANEIRO

**Escolha Unânime de
uma Sociedade Exigente**



Hollywood tem hoje mais fumantes do que nunca — mais fumantes do que todas as marcas da mesma categoria combinadas... Esta preferência é o resultado de qualidades intrínsecas, pois Hollywood é o cigarro em que a excelência dos fumos nada fica a dever à perfeição da mistura. Como era de esperar, os fumantes exigentes fizeram de Hollywood mais do que um cigarro... uma tradição da sociedade brasileira!

cigarros

Hollywood

uma tradição de bom gosto

um produto SOUZA CRUZ



**LEIA AMANHÃ
ECONOMIA**

UM SUPLEMENTO DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

Laudelino Freire e Eça de Queiroz

Por Cr\$ 120,00 mensais sem fiador, um magnífico presente de Natal. Coleção apresentada em bela e resistente encadernação. Pedidos a Theodoro Gomes, Rua Buenos Aires, 87, 1.º, tel.: 43-7305

LEIA SÁBADO

FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Sr. tem agora
A GARANTIA DE

VESTIR BEM!

sim, garantia de vestir bem!

CERTIFICADO DE GARANTIA

AS LOJAS DUCAL, pelo presente certificado, garantem que o tecido da roupa adquirido em _____ Senhor _____ foi decatizado (pre-encolimento) pelo processo "MAWACO", que as cores do tecido são firmes, e que a roupa foi confeccionada pelo processo "SAFETY SEWING" (costura de segurança).

(Responsabilizamos-nos pelo produto por três meses, por qualquer defeito a que se refira o presente Certificado).

DUCAL
Copacabana
Av. Copacabana
esq. Constante Ramos

DUCAL
Independência
Pça. Independência
esq. Imp. Leopoldina

**lojas
DUCAL**

A LOJA DUCAL DE COPACABANA FICA ABERTA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

ROUPAS... SÓ ROUPAS... PARA HOMENS E RAPAZES!



...porque nas Lojas DUCAL o Sr. recebe, com a sua roupa, um "CERTIFICADO DE GARANTIA".

★ **GARANTIA de que a sua roupa não desbota!**
...porque os tecidos são cuidadosamente selecionados pela firma das cores.

★ **GARANTIA de que a sua roupa não encolhe!**
...porque é pré-encolida pelo processo "Mawaco", que submete o tecido a um jato duplo de vapor de alta pressão sobre chapa de cobre aquecida.

★ **GARANTIA de que a sua roupa possui "SAFETY SEWING"** — "Costuras de segurança" — prendendo o tecido nos dois lados.

As roupas das "LOJAS DUCAL" não desbotam... não encolhem... e vestem sempre bem!

Tem *mais* crédito nas Lojas Ducal
Entrada: V. dá o que quiser!
Prestações: V. combina como quiser!



Magali x Cumberland, um duelo que valeu a tarde de ontem no Hipódromo da Gávea



Depois de um clássico sem graça, em que Jocosa, dada a sua superioridade, colheu mais um ponto para o seu acervo de vitórias, o público carreirista que compareceu ontem à Gávea, teve ocasião de assistir a um emocionante duelo entre Magali e Cumberland que fez valer o sacrifício de enfrentar a chavinha monitona que encharcou as pistas do nosso prado de corridas. Francisco Irigoyen e Emigdio Castillo estiveram impecáveis. Os dois brêdões chilenos empenharam-se ao máximo, e se a vitória coube à égua e porque realmente é superior ao adversário. Foi um belo espetáculo. Infelizmente são raros. Acima vêm-se as duas passagens do Handicap Especial e, ao centro, a vencedora quando regressava à repescagem. É interessante observar-se a chegada. A diferença de ângulo faz parecer que Cumberland, por dentro, está levando vantagem sob Magali. O "photochart", porém, revelou a diferença de meia cabeça a favor de Magali.

A CORRIDA DE ONTEM

JOCOSA VENCEU O "GRANDE PREMIO MARIANO PROCOPIO"

O XXVII Handicap Especial foi levantado por Magali — Incendiário, Jahú, Giselle, Blue Dream, Iman e La Coruna foram os demais ganhadores

Apesar do mau tempo, estiveram bastante animadas as corridas de ontem no prado da Gávea.

O Grande Prêmio "Mariano Procopio", prova central do "meeting", teve como ganhadora a égua Jocosa, que fez valer a sua melhor classe, ganhando Meli de La Fleche.

Periclitou a vencedora no final Jardim Botânico, do qual o sr. Roberto G. Faria é o principal dono.

O XXVII Handicap Especial — José de Souza Lima Rocha — foi levantado por Magali, a dura penna, de sua casa Cumberland, que ficou todo o percurso inteiro na principal colocação, encabeçando na reta de chegada, ao se entregando no último galope.

A diferença, decidida no "photochart", foi de meia cabeça.

Abaixo, os melhores resultados, o resumo técnico da reunião:

1.º PÁREO — 2.000 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 24.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 24.000,00 — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 24.000,00	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

4.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

5.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

6.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

7.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

8.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

9.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

10.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

11.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

12.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

13.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

14.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

15.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

16.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

17.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

18.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

19.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

20.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

21.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 — CR\$ 118"	VENCEDOR	DUPLA
1.º Jocosa, 56, C. Moreno . . . 18.056	10.000	12 1.039 44,00
2.º La Fleche, 56, P. Simões . . . 2.136	46,00	12 6.892 44,00
3.º Coubes, 56, L. Mesaron . . . 3.136	14,00	21 326 44,00
4.º Lentejoula, 56, E. Castillo . . . 3.136	44,00	33 440 44,00
Total	19.174	T. 9.106

As corridas em São Paulo

S. PAULO, 26 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Cidade Jardim:

Primeiro páreo — Dist. 1.000 metros. Venceram: 1.º Polara (J. Taborda); 2.º Senação (P. Var); 3.º Bitter (O. Bini). Pontas: Cr\$ 22,00. Dupla: Cr\$ 53,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00. Tempo: 80 5/10. Dif. pouco.

Quinto páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Itaguary (P. Vaz); 2.º Mac Mahon (L. Gonzales). Pontas: Cr\$ 123,00. Dupla: Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 11,00. Tempo: 104 4/10. Dif. meio corpo.

Sexto páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Draga (R. Urbina); 2.º Perola de Oir (R. Benitez). Pontas: Cr\$ 24,00. Dupla: Cr\$ 100,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 95 4/10. Dif. três corpos.

Setimo páreo — Dist. 2.000 metros. Venceram: 1.º Baritono (R. Facheo); 2.º Lumar (V. Pinheiro). Pontas: Cr\$ 23,00. Dupla: Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 61 6/10. Dif. vários corpos.

Oitavo páreo — Dist. 1.500 metros. Venceram: 1.º Odessa (L. Gonzales); 2.º Perillo (P. Vaz). Pontas: Cr\$ 62,00. Dupla: Cr\$ 78,00. Placês: Cr\$ 87,00 e 38,00. Movimento geral das apostas: Cr\$ 5.497.630,00.

ADQENTADO D. FERREIRA

O brêdão nacional Domingos Ferreira não tomou parte na reunião de ontem por encontrar-se adoentado.

O mal, porém, não tem gravidade e o popular "Minguinho" nas próximas corridas já deverá estar em atividade.

ROMA, 26 (AFP) — O "Prêmio do Jubileu", com a dotação de 10 milhões de liras e disputado em 1.000 metros, foi ganho por Milonga, piloto do Pacific e pertencente à sociedade "Razza del Solido", com um corpo de lutas a frente de Mordendo, montado por Ross, e Sigliano, pilotado por Parravani.

TURFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras, realizadas ontem, no Hipódromo dos Moínhos de Vento:

1.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Coriandra e em 2.º Tatiel. Tempo: 99" 1/5. Pontas: Cr\$ 24,00. Dupla: Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 23,00.

2.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Dadiel e em 2.º Waterose. Tempo: 100" 2/5. Pontas: Cr\$ 167,00. Dupla: Cr\$ 64,00. Placês: Cr\$ 81,00 e Cr\$ 83,00.

3.º Páreo — 1.200 metros — Venceram: em 1.º Marimar e em 2.º Xirca. Tempo: 80" 2/5. Pontas: Cr\$ 26,00. Dupla: Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 71,00.

4.º Páreo — 1.700 metros — Venceram: em 1.º Fanstio e em 2.º Triunfadora. Tempo: 111". Pontas: Cr\$ 29,00. Dupla: Cr\$ 69,00. Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 22,00.

5.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Papin e em 2.º Atrevidaço. Tempo: 79". Pontas: Cr\$ 65,00. Dupla: Cr\$ 168,00. Placês: Cr\$ 45,00 e Cr\$ 40,00.

6.º Páreo — 1.200 metros — Venceram: em 1.º Astucia e em 2.º Bacon. Tempo: 79" 3/5. Pontas: Cr\$ 66,00. Dupla: Cr\$ 63,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 16,00.

7.º Páreo — 1.600 metros — Venceram: em 1.º Remoda e em 2.º Botcora. Tempo: 104" 2/5. Pontas: Cr\$ 30,00. Dupla: Cr\$ 95,00. Placês: Cr\$ 33,00 e Cr\$ 33,00.

8.º Páreo — 1.700 metros — Venceram: em 1.º Orix e em 2.º Museu. Tempo: 112". Pontas: Cr\$ 67,00. Dupla: Cr\$ 90,00. Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 21,00. Movimento geral — 1.226.197,00 cruzeiros.

compre a crédito pelo V.P. do CAMIZEIRO

Que anda sempre por dentro

Martirizado pelo. Dores nos Calos?

Os Super Martes

ZINO-PADS PROPORCIONAM ALÍVIO INSTANTÂNEO

Ne mesmo instante em que V. aplica os Zino-pads, macios, alcochoados e protetores Zino-pads Dr. Scholl, a fricção e pressão dolorosa da calçada cessam imediatamente, tornando cômodo o uso de sapatos novos ou apertados! V. ficará admirado, também, com a rapidez da remoção dos calos, usando a medicação incluída em separado na mesma embalagem. Consultas grátis: Pedicuros e aparelhos científicos à sua disposição. Informações pelo telefone.

Lojas Dr. Scholl

RUA N. ALEX. 114 TEL. 22-5812

QUEDA DOS CABELOS JOVENTUDE ALEXANDRE EVITA A CALVÍCIE

Lojas Dr. Scholl

RUA N. ALEX. 114 TEL. 22-5812

Lojas Dr. Scholl

RUA N. ALEX. 114 TEL. 22-5812

Sua palavra REPRESENTA DINHEIRO na Galeria dos RÁDIOS

Aproveite esta oportunidade para adquirir Máquinas de costura, Fogões a Óleo, Bicicletas, Geladeiras, Enceradeiras, Máquinas de lavar roupa, Liquidificadores, Batedores, etc.

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO

plano GR

★ Sem Entrada
★ Sem Flador
★ Em 10 meses

Fogões todos os tipos e marcas

Relógios de Pulso, Despertadores, Carrilhões, Rádios, Eletrols

Ocupa no Rádio

SAGROU-SE CAMPEÃO DA ZONA URBANA O NOVA AMERICA

O campeão da série rural des-cansou ontem. Salvo a não res-licação da partida entre os am-adores do Cosmos e do Cruzeiro, adiada em virtude do mau estado do campo, nenhuma outra novi-dade apresentou a rodada de on-tem desta série.

Foram os seguintes os resul-tados das partidas realizadas: Oiti 3 x 1. Realengo 3 x 0. Quatana 1 x 0. Aspirantes, Realengo 4 x 3. Distinta 4 x 0. Oriente 4 x 0. Aspiran-tes, Distinta 5 x 1. São José 3 x 0. Corintiana 3 x 0. Aspirantes, Corin-tiana 1 x 0. Cosmos x Cruzeiro (adiado); aspirantes, Cosmos 3 x 1.

Foi disputada ontem, a última rodada da série urbana. Sagrou-se campeão o Nova América, ao derrotar o Sampaio por 4 x 0. As partidas realizadas, apre-sentaram os seguintes resultados: Sampaio 4 x 0. Nova América 4 x 0. Aspirantes, Sampaio 4 x 2. Andaraí 3 x 0. Rio 3 x 0. Aspirantes, Rio 5 x 1. Del Castilho 3 x 0. Cacique

Batido o Canto do Rio

Vencendo o Canto do Rio por 5 x 2, em Celo Martins, o Flu-

minense logrou reabilitar-se dos últimos insucessos sofridos. A vitória do tricolor foi inofen-sável e o "placard" traduziu, com fidelidade, o comportamento de sua equipe em campo, que soube, com categoria, im-por-se ao adversário.

A nova estrutura do Flumi-nense apresentou-se bem. A defesa atuou com segurança, tendo em Cevaldo e Pê de Val-sa suas principais baluartes. A ofensiva mostrou-se bem agra-sada e o seu trabalho, sem dó-vida refletiu-se nos números do marcador. Didi e Silas foram os melhores; os demais apre-sentaram-se bem.

O onça do Canto do Rio de-saponeou totalmente. Somente mesmo conseguiu fugir à de-beleza geral do quadro. Atuando em seu próprio campo, não souberam os pupilos de Mariposa explorar o "handicap" inicial e, com facilidade, foram en-volvidos pela ofensiva tricolor, aceitando sem grande resistên-cia o domínio que estes impu-eram desde o início da con-tenda.

FORMENORES DO JOGO
As duas equipes apre-sentaram-se com a seguinte cons-tituição:
CANTO DO RIO — Joel: Al-cides e Cosmes; Vicentini, Ed-mio e Serafim; Luperio, Ca-rango, Raimundo, Edmur e Almir.

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Ovaldo, Pê de Val-sa e Xatara; Tito, Robson, Silas, Didi e Caman-ho.

FINAL — Fluminense 5 x 2. Tentos de Serafim (penalti) de Pinheiro em Almir, Didi e Robson.
FREELIMINAR
Aspirantes de Fluminense 4 x 1.

QUADROS — BANGU — Leir; Rafanelli e Sula; Gualter, Méri-m e Figueira; Meneses, De Paula, Simões, Immael e Djalma.
BONSUCESSE — Manga; Wal-dyr e Amaury; Teófilo, Cambel e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Celo e Teto.
Primeiro tempo — Bangu 1x0. (Minutos de 14 minutos).
Final — Bangu 1x0.

Apartamentos FLAMENGO

RUA MARQUES DE ABRANTES, 127

Vende-se com 3 quartos, grande sala, demais dependên-cias e garagem. Edifício em final de construção. Preços a par-tir de Cr\$ 345.000,00. 50% financiados em 15 anos pela Kosmos Capitalização.

Facilita-se a parte não financiada.

Tratar com:

SEVERO E VILLARES

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 9.º AND. TEL. 33-9404

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO
RUA DO OUVIDOR, 87 — TEL. 43-8878

Guarda num banco de confiança

As suas joias...

Os seus documentos...

Os seus valores...

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus títulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do



Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

A rodada de ontem no certame da Segunda Categoria

NA SÉRIE SUBURBANA

Manufatura e Engenho de Den-tro, os líderes da série, venceram os seus adversários, sem maiores

atropelos, conseguindo manter as suas posições. O Piedade deixou de se apresentar com as suas equipes para disputar com o Pa-

rames e o Jogo de Amadores Opo-sição x União, foi transferido para quinta-feira, foram as no-vidades surgidas nessa série.

Os resultados registrados nes-ses prêmios foram os seguintes:

Nacional 3 x 1. Traj 1: aspirantes, Nacional 3 x 1. Royal 3 x 1. Pro-gresso 2: aspirantes, Royal 5 x 1. Manufatura 1 x 1. Anchieta 3: as-pirantes, Manufatura 3 x 0. Pa-rames x Piedade (o Parames ven-

ceu os dois jogos por W. O.). En-genho de Dentro 3 x 1. Valim 3: aspirantes, Valim 3 x 2. Oposi-ção x União (transferido para quinta-feira); aspirantes, Oposi-ção 1 x 3.

ARTIGOS DO DIA

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA.

DESTA SEMANA

NAS 4 LOJAS D'Exposição

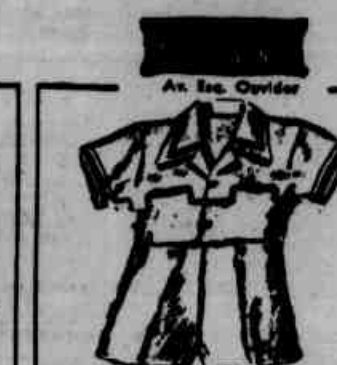
NOVEMBRO
27
2.ª FEIRA



Tropical inglês brilhante. Tecido com legítimo fio Mohair. Lã e go-rosa. Nas tonalidades marinho, mar-ron, cinza e bege. O tecido ideal para qualquer estacção.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 395,00.
Preço só dia 27: . . . Cr\$ 310,00



Cadeira de balanço de vime. Encosto alto e assento anatômico, para seu conforto e bem estar. Res-istente e de acabamento esmerado.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 250,00.
Preço só dia 27: . . . Cr\$ 189,00



Vestuarie de brim, para me-nino. Em superior brim. Modelo com bordado. Boto embutido. De 2 a 7 anos. Em azul e bege.
Preço Normal: . . . Cr\$ 75,00.
Preço só dia 27: . . . Cr\$ 38,00



Bebante sobre. Matéria plástica colorida. 4 rodas para a criança puchar. Em caixa individual.
Preço Normal: . . . Cr\$ 14,00.
Preço só dia 27: . . . Cr\$ 7,00

NOVEMBRO
28
3.ª FEIRA



Camisa sport black. Mangas com-primas. Colorido sport. com 2 botões, nas cores: branco, creme, azul e bege.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 125,00.
Preço só dia 28: . . . Cr\$ 78,00



Canoa Hnteira americana. Es-cure mado. Bomba ultra-moderna, no sistema das melhores canoas. Tempo folheado.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 95,00.
Preço só dia 28: . . . Cr\$ 19,00



Calça curta para menino. Em superior brim xadrez. Em cores va-riadas. De 2 a 7 anos.
Preço Normal: . . . Cr\$ 35,00.
Preço só dia 28: . . . Cr\$ 21,00



Ford último modelo. Em matéria plástica. Côres variadas. Imitação perfeita do carro de papel.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 16,00.
Preço só dia 28: . . . Cr\$ 8,00

NOVEMBRO
29
4.ª FEIRA



Meias Extra-Forte. Sôcas dup-lo remante. Fio duplo mercerizado. Pálha, cinza, castor, marrom, choca-late e na clássica branca.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 18,00.
Preço só dia 29: . . . Cr\$ 10,00



Shantung estampado "Praiana". Fabricado com fio torcido Albano mu-lto resistente. O melhor presente de festas.
Preço Normal: . . . Cr\$ 99,00.
Preço só dia 29: . . . Cr\$ 19,00



Banho de sol. Tecido leve e res-istente com lã bordado no peito. Côres variadas. De 2 a 7 anos.
Preço Normal: . . . Cr\$ 39,00.
Preço só dia 29: . . . Cr\$ 25,00



Móveis para "terraço e Jar-dim". Conjunto de móveis contendo: 4 cadeiras, 1 mesa com guarda-sol, 1 mesa pequena, 1 cadeira-preguiça.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 48,00.
Preço só dia 29: . . . Cr\$ 29,00

NOVEMBRO
30
5.ª FEIRA



Barraca de praia. Armação com varas de aço roladas. 8 gamas lar-gas de cores variadas. 1,40 de di-âmetro.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 198,00.
Preço só dia 30: . . . Cr\$ 145,00



Kimono "Gelsa". Em superior crepante de cores firmes e lavá-veis. Padrões alegres. Modelo clássico Saia com 4 metros de roda.
Preço Normal: . . . Cr\$ 98,00.
Preço só dia 30: . . . Cr\$ 75,00



Maletta "California". Modelo e realça a beleza de sua plástica. Côres modernas e variadas. Em pura lã. Nos tamanhos de 32 e 50.
Preço Normal: . . . Cr\$ 150,00.
Preço só dia 30: . . . Cr\$ 98,00



Motocicleta com corda. Importa-ção inglesa. Em metal litografiado. Corda resistente. Um presente que faltava na coleção de seu garoto.
Preço Normal: . . . Cr\$ 35,00.
Preço só dia 30: . . . Cr\$ 19,00

DEZEMBRO
1
6.ª FEIRA



Cadeira de aço Borgem. Dobrá-vel e portátil. É leveíssima. Ideal para sala de cinema, auditorias, bares e mesmo pic-nics. Em cinza, granet, bege e azul.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 230,00.
Preço só dias 1 e 2: . . . Cr\$ 188,00



Trausse de metal dourado. Com espelho, porta-batom, porta-pô e di-visão para dinheiro, lãpis e cigarros. Derruba alta relêve nas duas faces.
Preço Normal: . . . Cr\$ 45,00.
Preço só dias 1 e 2: . . . Cr\$ 28,00



Calça tropical para moço. Em superior tropical. Com fecho-ocelir, bolso e passadeiras para cinto. Ma-rinha, cinza e marrom. Tam. 38 e 44.
Preço Normal: . . . Cr\$ 150,00.
Preço só dias 1 e 2: . . . Cr\$ 98,00



Material de cozinha em tripé. 3 caçerolas, 3 caldeirões, 1 passador de macarrão, 1 forma americana, 1 frigideira, 1 caneca, 1 ralador, 1 can-chu, 1 esmaltado, 1 tripé.
Preço da Praça: . . . Cr\$ 95,00.
Preço só dias 1 e 2: . . . Cr\$ 55,00

DEVIDO A SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO E O MENMO DE 6.ª FEIRA



EMPATE DE TRÊS TENTOS, NO JOGO DO ATLETICO, EM BRUNSWICK

BRUNSWICK, 26 (Por Francisco Américo, para "France Press") — Foi depois de uma partida muito movimentada que o jogo entre o Atlético Mineiro e o "Eintracht Braunschweig" terminou pela contagem de 3x3, depois de o primeiro tempo ter sido encerrado por 1x1.

O PRIMEIRO TEMPO

Mais de 35.000 espectadores assistiram ao jogo, manifestando um interesse apaixonado pelo estilo dos futebolistas brasileiros. Foi dez minutos após o início da partida que o primeiro "goal" foi marcado pelo center-avante da equipe alemã, Schroeder. Seis minutos mais tarde, Vagulinho igualou a contagem, marcando o primeiro ponto da equipe brasileira.

A FASE FINAL

Após o descanso, os brasileiros acentuaram sua vantagem, marcando dois "goals" no 5º e 9º minutos, por Alvinho e Murilinho. Tendo assim uma apreciável

vantagem, os brasileiros começaram a fazer um jogo acrobático e cheio de figurações, enquanto que a equipe alemã se esforçava sobretudo em prosseguir um jogo eficiente.

Foi o meia direita Thamm, do Eintracht, quem marcou sucessivamente dois pontos para a sua equipe, aos 22º e 44º minutos. No final do jogo, o Atlético procurou em vão conquistar mais um ponto, mas os bra-

sileiros chocaram-se com a excelente cobertura dos alemães. Excitados pelas aclamações de seus compatriotas, os jogadores alemães tiveram por alguns momentos superioridade sobre os brasileiros.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2

Segunda-feira, 27 de novembro de 1950

N.º 282

ESPERADA PARA HOJE NÃO FOI GRAVE A DECISÃO SOBRE O "PASSE" A CONTUSÃO DE CLAUDIO

"A SORTE, HOJE, ESTEVE DO MEU LADO"

IPOJUCAN E OS 3 "GOALS"

Após o término do jogo, dirigiu-se ao vestiário do Vasco da Gama, para envolver a palmeira de técnico e jogadores vascos. Ao chegarmos à porta do reduto dos cruzmaltinos fomos informados de que o sr. Flávio Costa não queria visitas sem primeiro ser avisado. Esperamos. Cerca de 15 minutos. Apareceu, então, o técnico. Deu-nos permissão para entrar e desapare-

ceu imediatamente. Não quis nada com a reportagem.

"A SORTE ESTAVA DO MEU LADO"

Ouvimos Ipojuacan, autor de três dos tentos da partida de ontem. O meia direita da equipe titular não escondeu o seu contentamento com o resultado do jogo, para o qual tinha contribuído com três tentos.

— "A sorte hoje, estava do meu lado. Não há dúvida que a minha vontade era fazer o maior número de "goals" possível, mas, não há dúvida também, de que a sorte me ajudou bastante" — declarou o artilheiro.

"VOLTA A REUNIR-SE HOJE A COMISSÃO MINISTERIAL"

Volta a reunir-se na noite de hoje, a Comissão para regulamentação da profissão de Atleta, dando prosseguimento à análise do ante-projeto do relator sr. João Antero de Carvalho que tem servido de base para os estudos sobre a matéria.

Espera-se que na reunião de hoje, a questão do "atestado liberatório" seja resolvida uma vez que as discussões sobre o assunto já vêm sendo proteladas de diversas reuniões, entrando em apreciação apenas nas preliminares.

A CONTUSÃO DE CLAUDIO

Cândido de Oliveira tinha como certa a derrota desde que não pôde contar com Juvenal e Bigode

Cândido de Oliveira estava cansado com um banho, calmo e cansado. Acabou, entretanto, por aceitar o convite da reportagem e dizer algumas coisas.

— "Foi uma vitória justa e obtida pelo Vasco. O Flamengo, acrescento, jogou muito mal, além de ser prejudicado por aqueles dois goals de "chances", do adversário. Sabia, tinha como certa mesmo, a derrota, desde o momento em que soube não poder contar com os concorrentes de Juvenal e Bigode. A defesa que estava armada, que era e melhor se deu de conjunto, em virtude disso liquidou-se. E nada podemos fazer".

A OFENSÃO DE BIGODE
Bigode, a seu lado, dizia que o usava cuidados.

Vasco decidiu a partida com golpes de sorte, tentos que não foram de qualquer conta. Harry, a seu vez, fez o melhor de Flamengo.

Francisco de Assis correborava a opinião de Cândido de Oliveira, e reclamava os cinco anos de amar do seu clube frente ao Vasco. O seu "assim é impossível", exprimiu todo o seu abatimento.

NADA DE GRAVE
Não houve contusões seriamente. O médico, dr. Gilberto Cardoso, examinou a lesão e garantiu-nos que não tinha motivos para preocupações. Nem Claudio, atingido, involuntariamente, pelo joelho de Ipojuacan.

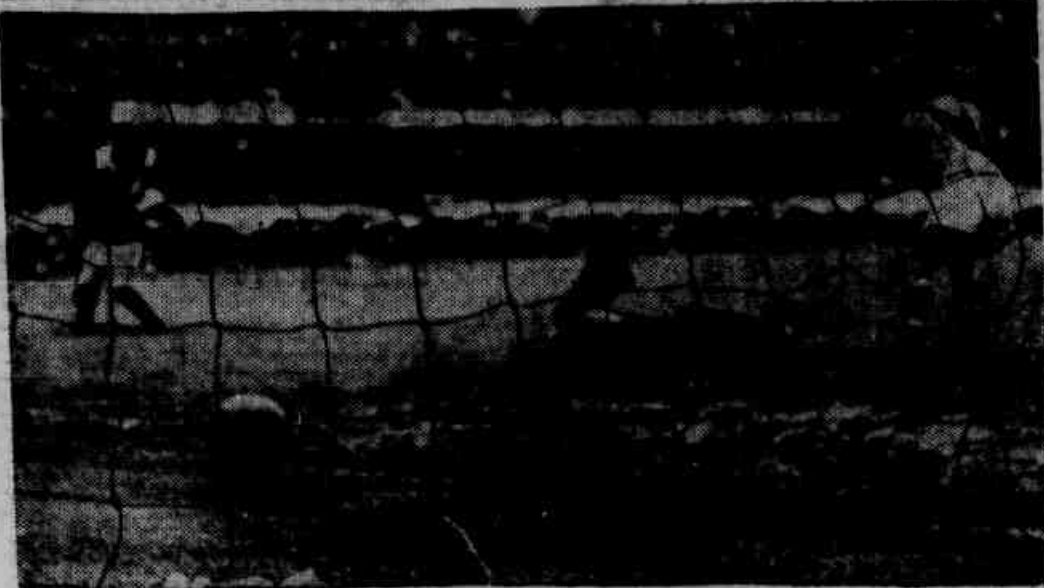


Quem vai recolher o ouro é Ademir. O autor do tento, porém, foi Ipojuacan, da cabeça. O "center" só fez confirmar

Pouco jogo, para muito público

No primeiro tempo a vitória do Vasco

O Flamengo não forçou ao jogo os cruzmaltinos



A pelota foi centrada por Djair. Sem titubear, e extrema-direita emendou, para bater Claudio

O Flamengo tornou a perder. E o Vasco não quis deixar de vencer e manter, assim, uma tradição que já atingiu a idade de 5 anos.

No Estádio de Maracanã, ontem, à tarde, realizou-se o primeiro clássico deste retorno do campeonato, que terminou com uma vitória dos cruzmaltinos de 3 tentos contra 1. Uma vitória que se tornou fácil principalmente pela infelicidade e mediocridade do quadro rubro-negro. Em 24 minutos de jogo e do primeiro tempo o Vasco já arrasara o seu antagonista, fazendo inclusive a vantagem numérica no marcador que não mais seria alcançada pelo time dirigido pelo treinador Cândido de Oliveira. O público presente (Cr\$ 415.467,00) não foi compensado em sua bravura e desprendimento, enfrentando a chuva fina e constante que molhou a cidade no domingo de ontem.

O Flamengo esteve muito ineficiente e o Vasco, cômodo, sem a necessidade de fazer trabalhos e brilhante e seu triunfo. Conclusão: a partida foi fria e fêta. Um vencedor com poucos méritos e um vencido irritantemente culpado por isso. A vibração e o interesse das duas maiores torcidas do Rio, consequentemente, foram fatores ausentes. Sômente a lida pitoresca salvou: o azar e a incapacidade desastrosa do Flamengo.

FORMENORES DA PELEJA

Na primeira fase foi construída a vitória do

TRIUNFOU O STA. TERESA

A disputa do "troféu Belfort Duarte"

Na piscina do Tijuca, foi disputada ontem, a terceira competição, referente ao "Troféu Belfort Duarte", e instituído pelo América, para infante-juvenis.

VENCEU O SANTA TERESA

Contrariando as prognósticos, que apontavam a equipe tijuquina como favorita, o Santa Teresa conseguiu vencer esta competição, graças ao desempenho dos seus nadadores que souberam reagir com bravura nas duas últimas provas.

CONTAGEM FINAL

1.º lugar: Santa Teresa — 212;

2.º lugar: Tijuca — 208; 3.º lugar: América — 197.

Duas novas marcas na competição pro-record

Apenas 10 tentativas foram realizadas, das 23 programadas — As provas de sá b a d o no Fluminense

Com a realização, sábado último, no Estádio do Fluminense, das disputas da 2.ª Competição "Pro-Recordes", a Federação Metropolitana de Atletismo, encerrou as suas atividades do corrente ano.

O certame efetuado não correspondeu ao que dele se esperava, em virtude da ausência de numerosos atletas que, embora inscritos, não compareceram ao local.

Das vinte e três provas programadas, somente dez foram levadas a efeito sendo registrados dois novos recordes, o que dá o índice de vinte por cento de conquistas.

AS NOVAS MARCAS
O primeiro record foi estabelecido na prova de salto em distância, classe de júnior, conseguido por Ari Faganha de Sá, do Fluminense, com 6,98 metros, ultrapassando de 10 centímetros a marca de 1941. O outro, na prova de salto triplo, júnior, obtido por Renato E. Nascimento, do Botafogo, com 14,14 metros batendo a sua marca de 1949, que era de 14,07 metros.

RESULTADOS GERAIS
O desenrolar do certame apresentou o seguinte resultado:

Disco Moças — Babete Zoet — F. F. C. — 34,90m.
Disco Veteranos — Nadina B. Marrele — B. F. R. — 44,04m.
Distância Jônior — Ari Faganha de Sá — F. F. C. — 6,98m.
300 metros rasos — Jônior — Geraldo G. Murgel — F. F. C. — 32,7s.

Altura Veteranos — Adilton A. Luz — B. F. R. — 1,90m.
Dardo Moças — Babete Zoet — F. F. C. — 34,90m.
1.000 metros rasos — Juvenil — José Aurimar C. Rocha — F. F. C. — 2m50,7s.

Tripla Jônior — Renato E. Nascimento — Botafogo — 14,14m.
300 metros rasos — Juvenil —

RESULTADO DOS JOGOS DE ASPIRANTES

BOTAFOGO 3 x MADUREIRA 1
OLARIA 3 x S. CRISTÓVÃO 0
FLAMENGO 5 x VASCO 0
FLUMINENSE 4 x CANTO DO RIO 1
BANGU 8 x BONSUCESSO 1

"PLACARD" AMADORISTA

(JUVENIS)
BOTAFOGO 9 x MADUREIRA 1
S. CRISTÓVÃO 3 x OLARIA 1
FLAMENGO 1 x VASCO 0
BANGU 7 x BONSUCESSO 0

ESTE CHEGOU ATRASADO

O torcedor do Flamengo estava conformado. Explicava facilmente a derrota do seu clube: "Foi azar. O quadro suplenete chegou atrasado e não pôde entrar em campo para a preliminar. Diante disso o Cândido de Oliveira viu-se na contingência de lançar o titular no horário dos aspirantes, ganhando de 5 x 1...".

E o cascaino, acreditando: "Deve ter sido a condução. O problema do trânsito no Rio de Janeiro é um caso muito sério".

SUPERSTIÇÃO OU FALTA DE GILETE?

Corpos estranhos

Um vira-lata e um andrômeda, ontem, no transcurso da partida, a canção da rua Teixeira de Castro. O sr. Mario Viana mostrou mais uma vez a sua decantada energia: expulsou-os. E o espectador ficou em dúvida: seriam reforços para o Bonsucesso ou uma das "chaves" de Ondino?

O FARMACÊUTICO

Carlito Rocha deve ser dono de algum laboratório. Não se importa quando os seus meninos perdem tentos certos à porta do arco. O que não perdô, entretanto, é a desobediência à regra das pílulas. Colado da-quele que não se toma! É imediatamente multado e ouve um bom cartão.

Fudera... As pílulas contém o segredo da longevidade, são capazes de transformar o Botafogo no Bernard Shaw do futebol brasileiro.

ENTENDA-SE

— Por que Nilton não jogou, seu Cândido?

— Ora, meu confrade! Eu já explico. O rapaz disse-me que não poderia jogar.

— Mas ele não disputou a preliminar?

— São coisas do futebol, seu caro... Coisas do futebol, seu abast!

INDISPOSIÇÃO GÁSTRICA

A medicina esportiva, dia a dia, evolui. Ontem o escultor cantorriense descobriu uma nova doença que grassa no futebol brasileiro.

O seu diagnóstico: "Joel teve indigestão. Não podia continuar no arco".

Não é pra menos. Aquelas dos frangos estavam excessivamente produzidas. E Joel não soube reagir às suas tendências gastro-nômicas.

MÁS COMPANHIAS

Augusto é alérgico a Esquerdinha. Sempre que o tem em sua proximidade é inevitável o enjôo. Daí essa cara, essa expressão nada fotogénica.

No Maracanã, ontem, Esquerdinha esteve perto de Augusto. O fotógrafo da TRIBUNA DA IMPRENSA documentou a alergia de velho epíteto de Vasco da Gama.

FUNCIONOU A "ESCRITA"



E' VERDADE, DEPOIS DE BATER O "PENALTY" ANDA CHUTOU 2 VEZES. PENSOU QUE GANHAVA VALEIA 2 GOAL.

